ANO 32.º QUARRA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1953 N.º 10.852

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

QUARTA FEIRA DE CINZAS

As coisas antigas vão perdendo o sentido e as modernas ainda não fixaram o seu.

Quando é que encontraremos o nosso Mundo, aquele Mundo em que cada ser e cada alma viverão em França e plena simpatia?

Temos a certeza de que caminhamos no bom sentido, isto é: escapar á desordem, á confusão, á duvida e ao desespero. O homem não se conforma com a dispersão, pois quer a unidade na sua vida e no seu pensamento. Há velhos que, fieis ao seu passado, vivem sem saber que vivem, por se verem esquecidos e desterrados, na Terra de Ninguém. Perguntámos a alguém que, segundo ele próprio diz, não sabe se é vivo se é morto, por que sofria:

—«Perdi a noção da minha existência a ponto de, muitas vezes, não saber onde estou.

Cremos que era este o caso de Verlaine, nos ultimos anos da sua vida: uma sombra a deslizar, sem poder determinar ao certo a imagem do que via, ouvia e pensava.

Será sempre assim o nosso Mundo?

Não continuaremos a marchar em terreno seguro, como os nossos pais e avós?

Acreditamos que só as gerações falidas, no seu capital de crenças e de certezas, vão á aventura, sem guia nem norte.

Que lhes falta, para poderem chegar á Terra da Promissão? A Fé e a Confiança em si mesmos.

Como vencer a indiferença e o tédio, a magua e o desconforto, o desprendimento mortal dos que se perdem nas areias do deserto?

A época que atravessamos tem de aprender, custe o que custe, a recuperar o gosto de viver, de lutar e de vencer, na plenitude da fé e do amor. Os nossos pais e avós nunca se deixaram tocar pelo cepticismo nem pelas amargas desilusões da decadência. Esta foi a herança dos seus filhos e netos que agora, de braços cruzados, perguntam:

—«Em que fonte matarei a sêde?»

Tudo existe para quem se não resigna a esperar a redenção, na imobilidade e no torpor. A matéria, quando nos rendemos ao seu jugo, consentindo que ela nos domine e escravize, torna-se exigente, senão tiranica.

Qual o grande mal da época presente?

O materialismo, com a opressão das nossas aspirações mais belas e mais altas. Não é fácil sufocar o Espírito, nem abandoná-lo aos maus desejos que o assediam.

Que importa a sensualismo e o culto dos prazeres efemeros e mortiferos, quando o peito demanda a pureza e a grandeza do ideal e da perfeição?

Na hora em que os povos se debatem, como Lacoonte envolvido por serpentes, em diabólica agonia, como libertá-los e restituir-lhes a saude, a força e a liberdade?

Para que a paz e a felicidade sejam dignas das nossas suplicas, não devemos procurá-las como os pródigos que, nos seus momentos amargos, apelam para os avarentos. Busquemos remédio para os nossos males, não na «selva escura», por onde Dante chegou ao Inferno, mas no sacrificio e no perdão dos nossos erros e vicios.

Há, porventura, quem acredite que a fome se mata com ilusões sinistras e que o futuro nasce dos ódios e das malquerenças?

Enquanto o estado de guerra for a maior garantia do Bem que o homem sonha e do Mal que ele invoca, o Mundo oferecerá este espectáculo—a Verdade, como ela saiu da boca de um Deus, quedará prisioneira, na caverna dos leões.

Os filhos dos condenados

Os pequenos Robert (á esquerda) de cinco anos, e Miguel, de nove, filhos dos esposos Rosenberg, condenados á morte por espionagem atómica, regressando da prisão de Sing-Sing, onde foram visitar seus pais. Os dois rapazinhos vão na companhia do advogado dos condenados

Foi adiada a execução

NOVA YORK, 18.—O Tribunal da Relação aprovou o adiamento dá execução do casal Rosenberg. O adiamento finda em 30 de Março e destina-se a permitir que os condenados requeiram ao Supremo Tribunal a revisão do seu processo.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O rei Balduino com seu pai, o ex-rei Leopoldo, e sua madrasta, a princesa de Rethy, fotografados em Nice. Foi a publicação desta fotografia nos jornais belgas que levantou grande celeuma pelo facto do jovem rei se ausentar enquanto o país sofria os danos das inundações

Foi anunciado

no Parlamento belga

que o rei Balduino

está gravemente doente

BRUXELAS, 17.—O primeiro-ministro belga, Jean van Houtte, disse hoje á Camara dos Deputados que o jovem rei Balduino se encontra «gravemente doente».—(Reuter).

A declaração de Van Houtte

BRUXELAS, 17.—O primeiro-ministro fez uma declaração á Camara a respeito da saude do rei. Salientou que o estado de saude do soberano requer grandes cuidados, lembrando que aquele envidou «esforços excessivos» para visitar, em 8 do corrente, as regiões belgas inundadas. No dia seguinte, o estado de saude agravou-se e os médicos ordenaram-lhe uma convalescença de 3 a 4 semanas.

Explicou que partiu no domingo para Nice porque, no seu entender, o rei precisava de ter conhecimento das decisões importantes a tomar pelo Governo no dominio financeiro. Van Houtte lamentou as noticias contraditórias divulgadas acerca desta sua viagem e anunciou que talvez tenha necessidade de regressar a Nice.—(F. P.).

A Intendência dos Abastecimentos

é integrada na disciplina geral dos serviços públicos

conseguindo-se uma redução de despesas

superior a 15.000 contos por ano

O «Diário do Governo» publicou, pelo Ministério da Economia, um importante decreto-lei cujo relatório diz o seguinte:

«A Intendência-Geral dos Abastecimentos foi criada, em plena guerra, quando mais agudamente se faziam sentir as repercussões da perturbação que afectava a economia mundial e se tornava dificil garantir o aprovisionamento do País e a repartição equitativa dos bens de consumo.

Porque correspondia a uma necessidade de emergência, logo se lhe assinou carácter temporário e se limitou a sua existência á duração das circunstancias derivadas do estado de guerra, como expressamente se declarava no relatório que antecedia o Decreto-Lei n.º 32.945, de 2 de Agosto de 1943.

Embora se tenha atingido uma fase de relativa normalidade do abastecimento, não se julga ainda prudente, dada a incerteza da situação geral, prescindir de uma organização que conserve os elementos de trabalho acumulados e possa constituir o nucleo central da estrutura de serviços a montar na eventualidade de novas perturbações da vida económica.

Permanece, por outro lado, a necessidade de garantir uma eficaz fiscalização, a um tempo preventiva e repressiva, da esfera económica, designadamente no aspecto da defesa do consumidor contra todas as iniciativas que tendam a provocar a elevação artificial dos preços ou a afectar a mecanica normal da circulação dos produtos.

O reconhecimento destas circunstancias não dispensa, porém, que se reveja a articulação de serviços da Intendência e se reduza a sua pesada e dispendiosa organização, por forma a adaptá-la ás necessidades actuais e as finalidades mais restritas que passam a competir-lhe.

Promove-se, deste modo, uma redução de despesas superior a 15.000 contos anuais, sem, no entanto, se prejudicar a eficiência do serviço nem deixar de se ter em conta as situações atendiveis dos funcionários, aos quais se procura assegurar o ingresso no mesmo ou noutros quadros, de harmonia com as suas habilitações.

Integra-se, finalmente, a Intendência na disciplina geral dos serviços publicos, tornando-se-lhe aplicáveis as regras normais de admissão, acesso e remuneração dos funcionários, constantes do Decreto-Lei n.º 26.115, de 23 de Novembro de 1935, e submetendo-se a sua vida administrativa á rigorosa observancia dos preceitos da contabilidade publica».

Entre outras disposições, o referido diploma determina que são atribuições da Intendência-Geral dos Abastecimentos: efectuar, nos termos do decreto-lei n.º 35.809, de 16 de Agosto de 1946, a fiscalização das actividades económicas; assegurar a instrução preparatória dos processos relativos aos delitos de natureza anti-económica e promover o aperfeiçoamento das disposições reguladoras da prevenção e repressão dos mesmos delitos; propor e fazer observar as restrições de consumo que eventualmente forem impostas pelas circunstancias, assegurando a conveniente disciplina dos preços e da circulação das mercadorias.

A execução das funções atribuidas á Intendência-Geral incumbe aos respectivos serviços centrais e, fora de Lisboa, ás delegações regio-

(Continuação da 3.ª página)

Os Americanos vão ceder

aos nacionalistas Chineses

algumas dezenas de navios velhos

da sua marinha de guerra

A desneutralização da Formosa, ordenada pelo presidente Eisenhower há alguns dias, não basta, só por si, para pôr termo vitorioso á guerra da Coreia. E' esta a opinião predominante nos meios europeus e americanos. Os primeiros mostraram a sua inquietação, de uma forma inequivoca, ao terem conhecimento da noticia e durante a viagem do Secretário de Estado Foster Dulles á Europa.

Nos meios americanos, o ambiente é muito diferente e espera-se que a desneutralização ordenada seja seguida de outras medidas militares e económicas destinadas a obrigar os comunistas norte-coreanos e chineses a modificarem a sua atitude e a aceitarem a ideia de um armisticio que termine as hostilidades.

Os nacionalistas chineses, dispõem, neste momento, de uma flotilha ligeira composta de uns sessenta navios, o maior dos quais desloca apenas mil e quatrocentas toneladas. As tripulações e o pessoal de terra totalizam cer-

(Continua na página central)

Constituiu-se em Bordeus

uma Associação França-Portugal

BORDEUS, 18 — Constituiu-se nesta cidade uma Associação França-Portugal, para reforçar ainda mais as relações de amizade nos planos intelectual, artístico e turistico e fomentar as permutas escolares. Na comissão de honra, figuram as autoridades locais e o consul de Portugal em Bordeus. A primeira manifestação foi marcada para 15 de Março.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENVIADOS A TRIBUNAL—O agente Silva, da Policia Judiciária, concluiu o processo, que foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, com os presos Hugo Orlando Rodrigues de Silva, António Henrique Perdigão e Laurentino Ferreira Perdigão, os quais são acusados de terem entrado, com chave falsa, no escritório do sr. Raul José Belmarço Baptista, na Avenida Almirante Reis, 112-A, de onde furtaram 5.000$00.

A POLICIA PROCURA O AUTOR DUM FURTO—O agente Ciriaco, da P. J. foi encarregado de descobrir o paradeiro de Fernando de Castro Neves, 23 anos, fotógrafo, que é acusado de ter furtado ao sr. Areolindo José Carvalho a quantia de 9.000$00. Contra este individuo existem mais queixas por furto.

DESASTRES

VITIMAS DE ACIDENTES DE VIAÇÃO—Ao Hospital de S. José recolheram Manuel António Ferreira, de 28 anos, torneiro mecanico, Rua Passos Manuel, 87, 2.º, que foi chocar com um automóvel quando seguia de bicicleta motorizada na Avenida Elias Garcia, ficando ferido na cabeça; José Belchior, de 49 anos, jornaleiro, natural de S. Salvador, Odemira, muito contuso na cabeça, por se haver virado a carroça que conduzia naquela localidade; José da Conceição Lourenço, de 31 anos, jornaleiro, Rua do Arco do Cego, 53-A, contuso na cabeça, por ter sido colhido por um automóvel, no Campo Pequeno.

CAIU DUMA CAMIONETA—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça, Manuel Santos Faria, de 12 anos, morador na Rua do Arco de Carvalhão, 12, que seguia pendurado na traseira duma camioneta, na Avenida de Ceuta e caiu desamparadamente.

VÁRIOS DESASTRES—Vitimas de acidentes vários, recolheram a S. José: a jornaleira Marta de Carvalho, de 46 anos, residente em Brogoeira, Torres Novas, que ali caiu a um poço quando tirava água, por se haver partido a vara da «cegonha», fracturando um pé; Justina Mendonça Martins, de 39 anos, Sacavém, que foi atingida por um pilar no quintal da residência, fractura duma perna; Américo Ferreira da Encarnação, de 22 anos, serralheiro, Rua do Vale de Santo António, 153, 2.º, intoxicado pelas emanações de tintas quando trabalhava na Rua Bartolomeu Dias; Benjamim Garcia, de 50 anos, pintor, Rua de Campolide, 84, porta 8, que caiu dum andaime na Rua da Esperança do Cardal, e ficou muito contuso; José Blanco Lourenço, de 39 anos, empregado no comércio, Rua da Penha de França, 81, muito ferido numa das mãos, por se haver virado o automóvel que conduzia na Avenida do Aeroporto; e José Gomes Soares, de 39 anos, jartdineiro, de Casal da Trindade, S. Pedro do Estoril, o qual, perto da residência, quando seguia de bicicleta, foi colhido por um automóvel, fracturando uma omoplata, sendo preso o motorista Carlos Pereira Carriço, Rua D. Maria Pia, 175, r/c.

—Recolheu ao Necrotério, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, o jornaleiro Emidio Martinho Angélico, de 22 anos, residente em Sarilhos Grandes, que, no Montijo, foi colhido por uma camioneta.

QUEM PERDEU?

No quartel do Carmo, está depositado um casaco de malha e uma saia de fazenda encontrados próximo da Assembleia Nacional e que serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

Vida religiosa

As cerimónias de hoje na Sé

Com o cerimonial liturgico da praxe e presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, realizaram-se hoje, na Sé Patriarcal, as primeiras cerimónias da Quaresma, com a benção e a imposição solene das Cinzas, actos que foram seguidos de missa de pontifical e a que assistiram os componentes do cabido e da Irmandade, e muitos fieis.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, chegou ao templo pouco antes da hora marcada para o começo das cerimónias—10 e 30—e foi recebido á entrada pelo clero, pelos seminaristas e pela Irmandande.

Uma vez paramentado no seu camarim, e depois de ter orado na capela do Santissimo, o eminente purpurado seguiu em procissão para a capela-mór, onde tomou lugar no trono, tendo como presbítere assistente o cónego António Campos, prior da Estrela, e, como diáconos de sólio, os cónegos D. João de Castro, (Nova Goa) e dr. Figueiredo Sarmento.

Prestou a sua colaboração a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais.

Depois do eminente purpurado ter procedido á benção das cinzas, faz a sua imposição aos cónegos, beneficiados, seminaristas e componentes da Irmandade do Santissimo, após o que o cónego Manuel Luis, fabriqueiro da Sé e prior daquela freguesia, impôs, por sua vez, as cinzas aos fieis.

Terminada a cerimónia, houve missa solene de pontifical, celebrada pelo cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais acolitado por dois seminaristas.

As solenidades foram explicadas pelo cónego Gregório Neves e dirigidas pelo cónego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé.

O sr. cardeal-patriarca visitou a nova igreja de S. João de Deus

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa esteve ontem de tarde a visitar as obras em acabamento da nova igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres, construida segundo o projecto do arquitecto sr. António Lino. O novo templo, que será sagrado pelo eminente purpurado, é constituido por três naves convergentes á localização do altar-mór, em forma de cruz, permitindo assim, num terreno de pouco fundo, assegurar espaço para elevado numero de fieis. A nova igreja substitui a do Socorro, que foi demolida O local em volta do templo será devidamente urbanizado.

Tauromaquia

Manuel dos Santos só em Junho toureia na Europa

MÉXICO, 18.—«Não julguei que fosse tão triste deixar de ser toureiro»—disse Manuel dos Santos quando se dispunha a tourear no passado domingo a que devia ser sua ultima corrida de touros no México. No seu 1.º touro esteve superior, cortando duas orelhas e dando duas voltas á arena, e no 2.º voltou a matar rápidamente e a ser ovacionado. E teve de aceitar mais uma corrida, a da Rosa Guadalupana, o disputado trofeu que já ganhou em 1950. A revista: «Ovaciones» dedica a Manuel dos Santos uma página dupla, recordando os oito anos da exemplar carreira em que obteve as maiores satisfações a que pode aspirar um toureiro, e somando o maior numero de corridas daquela temporada, 93 em Espanha, Portugal, França e México. Colhido 13 vezes, algumas com perigo de vida. A referida revista confirmou Manuel dos Santos que, já com 28 anos de idade, vai formar um lar e retirar-se do toureio em Espanha e em Portugal, países onde não se apresentará antes de Junho, como fazem as grandes figuras, como ele é, por direito próprio.—(E.).

EXPLOSÃO DE AGUARDENTE

que põe um homem em perigo

COVILHÃ, 18. *(Pelo telefone).*—Esta manhã, cerca das 11 horas, estava o comerciante de vinhos, João da Cruz Carrilho, no seu estabelecimento, a encher garrafas com aguardente que retirava de um garrafão de 25 litros, quando, a certa altura, se ouviu um grande estampido. Próximo do lugar da trasfega estava uma braseira que provocou a explosão do alcool, ficando aquele comerciante com o fato em chamas. Aos seus gritos de socorro, compareceram os vizinhos que dominaram o fogo das vestes, atirando-lhe sacos de areia, assim conseguindo despi-lo e evitar-lhe graves queimaduras.

No local, compareceram os bombeiros voluntários, cujos serviços não chegaram a ser utilizados.

Aterrou num camião...

NOVA YORK, 17.—O aviador Solt Lake City, quando voava num pequeno avião verificou que o motor falhava. Preparou-se para uma aterragem de emergência, mas o unico local que lhe pareceu viável foi uma estrada, suficientemente larga, porém, muito movimentada. Não sendo seguro, era inteiramente necessário tentar. O aviador fez a manobra de aterragem. Notou, entretanto, que o avião, quase ao tocar o solo, nem descia, nem deixava de correr. Um exame mais atento, fez-lhe saber que tinha aterrado sobre um camião que corria á toda a velocidade na estrada.—(L.).

MELHOR LÊ

com óculos da ÓPTICA DOS RESTAURADORES, L.da, Praça dos Restauradores, 13, 1.º.

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

PORTO, 18.—Numa bouça, em Crestines, Maia, quando colhia pinhas, deu uma queda de elevada altura o estucador Cipriano Gueita, de 32 anos, casado, ali residente. Transportado numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Maia, chegou morto ao hospital, pelo que o cadáver foi removido para o Necrotério.

Ciclismo desastroso

Em Ihavo, onde reside, caiu duma bicicleta o trabalhador José dos Santos, de 35 anos. Sofreu fractura da coluna e deu entrada no hospital da Misericórdia.

—Também caiu duma bicicleta, na Rua Firmeza, o menor de 13 anos, Julio da Cunha Ribeiro, residente na Rua de Santos Pousada, 359. Sofreu fractura da perna direita e graves ferimentos pelo corpo. Recolheu ao hospital da Misericórdia.

Choque de um automóvel com um «eléctrico»

Ontem, no «terminus» da linha 13, um automóvel guiado pelo estudante Manuel Moreira, de 19 anos, residente na Rua da Alegria, 639, chocou violentamente com um «eléctrico». Do embate resultou ficar gravemente ferido, aquele estudante, o qual fracturou quatro costelas. Depois de socorrido no hospital da Misericórdia transitou para o hospital de S. Francisco.

Dois atropelamentos

Com comoção cerebral e vários ferimentos pelo corpo, ficou internado no hospital da Misericórdia, o menor de 7 anos Ventura Ferreira Peneda, morador no lugar do Formigueiro, Águas Santas, onde foi gravemente atropelado pela moto T. T. 36-31, conduzida por Germano Duarte das Neves.

—Em Cinfães, o empregado comercial Adriano Pereira Fraga, foi atropelado por um automóvel, conduzido por Jaime de Sousa. Sofreu fractura exposta de uma perna, pelo que ficou hospitalizado.

RESCALDO DO CARNAVAL...

Dois desordeiros que passaram do hospital para a cadeia

O caso passou-se esta madrugada, cerca das 5 e 30. Dois homens apareceram no banco do Hospital de S. José, um com um ferimento na testa. Disse, depois de muito instado, que se chamava Salvador Gomes, que tinha 43 anos, que era agente comercial e que morava na Rua da Alegria, 19, 1.º. O companheiro, chamado a prestar declarações e, sobretudo, a explicar, com aquele, as razões do ferimento, negou-se em altos gritos, a declarar a sua identidade e, muito menos, os porquês do ferimento. E, negando-se a dizer o que lhes tinha acontecido, ambos puseram o hospital em estado de sitio, tentando agredir quantos queriam dominar-lhes os impetos. Um servente que estava de serviço não se livrou, mesmo, de apanhar um violento pontapé—e mais seriam as vitimas se o guarda da P. S. P. de serviço no posto do hospital não chamasse os reforços da esquadra da Mouraria...

Sob os vapores do álcool, os dois homens continuaram, porém, a desobedecer aos dois guardas recem-chegados que, naturalmente, «pelos seus próprios meios» conseguiram dominá-los. O ferido foi por fim pensado mas, em lugar de recolher a casa ou á enfermaria, seguiu com o companheiro para a esquadra, onde este se resolveu a declinar a sua identidade. Tratava-se de João António Alves Matos Serrano, de 29 anos, empregado no comércio e morador na Rua António Patricio, 24, 1.º.

Na esquadra vão agora, com certeza, explicar as razões do ferimento...

Roubaram num hotel

uma mala com 10 contos de mostruário

COVILHÃ, 18 *(Pelo telefone).*—Do quarto de um hotel onde pernoitava o sr. António Belião Junior, viajante da firma comercial de fazendas brancas, Joaquim Pereira Mendes & Filhos, de Guimarães, foi esta madrugada roubada uma mala, onde era guardado o mostruário. Aquela mala foi encontrada, ás 3 da madrugada, pelo sr. José Maria Isento, na Calçada Alta, que fica a cerca de 300 metros do hotel, onde o achador, depois de muito averiguar, a foi entregar. Ali se verificou que o mostruário, no valor de 10 mil escudos, fora retirado, com excepção das amostras coladas aos cartões. Segundo disse o roubado, que tem de regressar á sede da firma, pará refazer o mostruário, este levará 10 dias a reorganizar.

Casino Estoril TEL. 730

HOJE — Quarta-feira, 18
No «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com dois magnificos conjuntos musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL

VIEIRA PINTO executará durante o jantar um escolhido programa de concerto

Consumo mínimo, 40$00 incluidas todas as taxas

Morreu no hospital

o «ardina» vítima de um acidente na estrada de Benfica

Morreu ontem de manhã, no Hospital de Santa Marta, sem recuperar os sentidos, o infeliz ardina José Castanheira, vitima de um brutal acidente de transito na estrada de Benfica, a que nos referimos. O José Castanheira não resistiu ás graves lesões sofridas e, após um dia em estado de coma, faleceu.

Fomos hoje procurar a familia, na Azinhaga dos Asnos, casa M. S., entre Palma e o bairro da Quinta da Calçada. Deparou-se-nos um quadro que dificilmente esqueceremos.

O José Castanheira, que vivia com a mulher, Alzira de Jesus, e três filhos menores—de 10 meses, 2 e 3 anos—habitava uma casa, se acaso isso lhe podemos chamar—onde todos vivem, em conjunto, num pequeno quarto. Ali dormem, comem e passam a sua existência.

—Há dias em que nos deitamos sem comer—confessou-nos a pobre Alzira, com os olhos marejados de lágrimas e envolta nas roupas de luto, emprestadas por caridade dos vizinhos (aliás também pobres) e que nos confirmaram as palavras da viuva.

O José Castanheira começou a vender jornais há um ano. Anteriormente era estucador, mas como não conseguisse arranjar trabalho, resolveu ir vender jornais. E todos os dias lá estava ele, em S. Sebastião, entrando e saindo em «electricos» e autocarros, e nas camionetas da carreia de Queluz, onde, num momento de pouca sorte, sofreu o acidente que o vitimou.

A viuva, uma mulher de trinta e poucos anos, inconsolável na sua dor, entra connosco no quarto, onde, num miserável leito, está uma criança de poucos meses.

—Está aqui há mais de uma semana com «doença de pele». Quero ver se o mando também para o hospital onde está o Zézinho, que tem 3 anos. Mas não tenho dinheiro...

Junto, o outro filho, um miudo de dois anos, brinca no chão. Pouco tempo faltará, decerto, para que também seja contagiada com eczema.

O quadro é confrangedor e isto bastará para se fazer uma ideia.

Comunicámos á pobre viuva que deixariamos no nosso jornal um apêlo, a fim de receber o generoso auxilio dos nossos leitores, sempre prontos, nestas circunstancias, a auxiliar aqueles a quem a sorte nega os seus favores.

ENTROU PELA JANELA

e feriu a vítima que estava deitada

Silvina da Conceição, de 36 anos, casada, Rua do Mequinez, 10, sobreloja, estava esta madrugada deitada, quando, de repente, viu entrar pela janela, um homem de pijama. O homem agrediu-a com uma navalha, vibrando-lhe fundo golpe no pescoço, que a deixou ás portas da morte. Segundo declarou no Hospital de S. José, onde recolheu á sala de observações, o agressor não é das suas relações. Entretanto, na esquadra da área, este declarou chamar-se Américo da Conceição Pereira, ser barbeiro e ter 34 anos.

Instituto de Oncologia

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Português de Oncologia, a apresentação do filme «Fitodiagnóstico do cancro do utero», pelo prof. Siccard, que acompanhará uma conferência dos srs. prof. dr. Francisco Gentil e dr. Conde, subordinada ao titulo «Linfangioma quistico do pescoço».

As RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

Não consinta que a indigestão torne a sua vida num calvário. Aos primeiros sinais, chupe duas pastilhas Rennies, uma após outra. Os seus ingredientes anti-ácidos dissolvidos na própria saliva, vão directamente ao seu estômago perturbado. Eles restauram o equilíbrio exacto do ácido, removendo a causa do sofrimento. Se não obtiver alívio rápido com as Rennies, não deixe de procurar o seu médico. Todas as farmácias vendem Rennies em pacotes de 100 e de 25. Obtenha-as hoje!

PASTILHAS RENNIE

Chega amanhã
a Lisboa
o curzeiro
da M. P. de Angola

Conforme tem sido anunciado, chega amanhã a Lisboa, a bordo do «Império», o Cruzeiro da Mocidade Portuguesa de Angola que, por iniciativa do Governo Geral daquela Provincia Ultramarina e com o alto patrocinio do ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrgiues, vem visitar a Metrópole, em retribuição da 1.ª Missão de estudos dos centros de formação imperial, efectuada no Verão de 1951.

O cruzeiro é dirigido pelo sr. tenente Rui Ventura Rodrigues, subdelegado regional de Luanda, coadjuvado pelos instrutores dr. Carlos Torres, de Sá da Bandeira, e Cecilio Moreira, de Moçamedes, e constituido por cinquenta filiados de vários centros escolares.

A recepção dos jovens angolanos e a sua visita á Metrópole estão a cargo do Comissariado da Mocidade Portuguesa e da Agência Geral do Ultramar; acompanhados por dirigentes e filiados da M. P. e por um representante da Agência Geral do Ultramar, os rapazes de Angola visitarão, durante cinco semanas—de 19 do corrente a 27 de Março—todas as provincias do continente, confraternizando com os filiados da M. P. metropolitana e tomando conhecimento dos aspectos de maior interesse da actualidade portuguesa na Europa; o itinerário inclui, deste modo, a visita aos nucleos industriais de maior importancia e ás principais obras de fomento, a apreciação das actividades rurais e piscatórias e o conhecimento dos locais e monumentos de maior significado histórico e cultural, tudo o que, em resumo, possa contribuir para dar á juventude ultramarina o exacto conhecimento das realidades metropolitanas.

No estreitamento da solidariedade espiritual dos Portugueses daquém e dalém Atlantico este cruzeiro da Mocidade Portuguesa de Angola vai constituir mais um elo de indiscutivel valor e uma afirmação eloquente da *mentalidade nova* em que hoje é educada a juventude do nosso País.

CICLISTA ATROPELADO

LEIRIA, 15.—Hoje, pelas 15 horas, quando Manuel da Silva Santos, de 26 anos, casado, sapateiro, se dirigia de sua casa em Quintas do Sirol, Santa Eufémia (Leiria), montado numa bicicleta, para os Marinheiros, foi colhido próximo do lugar da Opeia, Carangueijeira, por um automóvel conduzido pelo sr. Justino Pereira, solteiro, de 27 anos, residente nesta cidade.

O infeliz ciclista foi transportado para o hospital desta cidade, no próprio carro que o atropelou, verificando-se ter sofrido fractura da perna esquerda e algumas escoriações no corpo, ficando ali internado.

A Polícia de Viação e Transito tomou conta da ocorrência.

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
Encerra hoje
e
reabre amanhã
ainda
com a grande fantasista francesa
LUCETTE MERYL
* * *
AVISO: Devido a contratos anteriormente firmados por Lucette Meryl, esta grande artista, apesar de todas as solicitações, actuará sómente mais duas noites.

Morreu de emoção
quando assistia ao futebol através da televisão

ENTRONCAMENTO, 17—Segundo uma comunicação telegráfica recebida por pessoas de sua familia a qui residentes, sabe-se que faleceu repentinamente, no Rio de Janeiro, quando assistia pela televisão a um jogo de futebol, o abastado comerciante, sr. Armando Delgado e Silva, casado, de 57 anos, natural de Lisboa. O referido comerciante, que já há 26 anos residia na capital carioca, em cujos meios comerciais era muito conhecido e estimado, foi sempre um apaixonado pelo futebol, sendo rara a partida de importancia disputada no Rio, que a ela não assistisse. Como, porém, os seus afazeres comerciais lhe tivessem impedido de assistir a determinado prélio, recentemente disputado, limitou-se a seguí-lo pela televisão. E o certo é que a emoção sentida em determinado lance foi tal, que lhe provocou morte instantanea.

Para as vitimas das inundações
o Ginásio Clube vai promover um sarau no Coliseu

O Ginásio Clube Português, resolvendo participar na campanha de socorro de Portugal ás vitimas das inundações da Holanda, levará a efeito no próximo dia 12 de Março um grandioso sarau ginástico-desportivo no Coliseu dos Recreios.

A iniciativa conta com a colaboração do Círculo dos Amigos da Holanda e da Philips Portuguesa e está sob o patrocinio de uma comissão de senhoras.

A vasta sala do Coliseu será lindamente ornamentada para esse fim e nela se fará ouvir a magnifica banda da Guarda Nacional Republicana.

Do programa, que está a ser cuidadosamente elaborado pelo Ginásio Clube Português, fazem parte, além dos numeros que maior interesse e sensação despertaram no sarau anterior, muitos outros preparados especialmente para este festival.

Homenagem a um funcionário

EVORA, 17.—O sr. dr. Bento Caldas, que desde ha muito desempenhava neste distrito as funções de delegado do I. N. T., vai ser transferido para Beja no fim do mês corrente, pelo que os organismos locais lhe prestam homenagem, no próximo dia 21, manifestando o seu reconhecimento pelos serviços aqui prestados.

CACHIMBOS INGLESES
DE FAMA MUNDIAL
A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Agente importador: TABACARIA INGLESA — Lisboa

Foi nomeada uma comissão
para colocar o pessoal ao serviço
da Intendência Geral dos Abastecimentos

(Continuação da 1.ª página)

nais do Porto, de Coimbra, da Guarda, de Santarém e de Evora.

Os serviços centrais compreendem duas direcções de serviço: a de Abastecimento e a de Fiscalização.

A' direcção de Abastecimento compete: estudar os problemas do abastecimento do País em matérias-primas e produtos de primeira necessidade, promovendo, em cooperação com os organismos de coordenação económica e corporativos competentes, a execução das providências que se tornem indispensáveis quanto á disciplina da distribuição e do consumo; assegurar o aperfeiçoamento das disposições reguladoras da prevenção e repressão dos delitos de natureza anti-económica e dar parecer sobre as questões de carácter juridico da sua competência postas á Intendência-Geral pelo ministro da Economia ou pelos tribunais, bem como estudar, informar e promover a remessa aos tribunais competentes, nos termos do decreto-lei n.º 36.188, de 19 de Março de 1947, de todos os processos instaurados pela Direcção de Fiscalização, ou remetidos á Intendência pelas diversas entidades judiciais ou fiscalizadoras; e organizar os processos relativos ao movimento do pessoal da Intendência, processar as despesas dos serviços, remeter as folhas respectivas, nos prazos devidos, á entidade competente e contabilizar todas as operações de receita e despesa.

São funções da direcção de Fiscalização fiscalizar as actividades económicas, nos termos estabelecidos do decreto-lei n.º 35.809, de 16 de Agosto de 1946, para prevenir e reprimir a prática das infracções previstas na legislação em vigor quanto á matéria; e promover, nos termos do decreto-lei n.º 35.809, o levantamento de autos de noticia das infracções preenchidas pelos seus órgãos e executar as demais diligências instrutórias atinentes ao bom andamento dos processos que instaure ou lhe sejam remetidos pela Direcção de Abastecimento.

As zonas de fiscalização, com sede em localidades onde funcionem delegações regionais da Intendência-Geral, são integradas, para efeitos administrativos, nas mesmas delegações, sem prejuizo da sua dependência da respectiva direcção de serviço no que se refere ao exercicio das funções específicas de fiscalização.

Quanto ao pessoal da Intendência, determina-se que todos os cargos serão providos por contrato, observando-se na admissão, acesso e vencimentos as disposições do decreto-lei n.º 26.115, de 23 de Novembro de 1935.

Além do pessoal do quadro poderá ser contratado ou assalariado outro pessoal que se torne indispensável á execução dos serviços, sendo as remunerações fixadas pelo ministro da Economia, com o acordo do das Finanças. Este pessoal destinar-se-á a assegurar serviços de caracter meramente transitório e será pago por dotação especial, para esse fim inscrita no orçamento da Intendência-Geral.

Para o desempenho de cargos e funções na Intendência-Geral poderão, excepcionalmente, ser requisitados pelo ministro da Economia funcionários de outros serviços do Estado e dos corpos administrativos, e bem assim empregados dos organismos corporativos ou de coordenação económica. Estes funcionários considerar-se-ão em comissão de serviço pelo tempo que o ministro da Economia julgar necessário e, finda ela, regressarão aos seus lugares.

Para o quadro, transitam os funcionários que prestam serviço na Intendência-Geral, incluindo os da Direcção do Serviço de Fiscalização que, dentro da sua categoria, possuam melhores habilitações literárias e informações de serviço, atendendo-se também, em igualdade de circunstancias, á respectiva antiguidade e situação familiar.

O pessoal da Intendência-Geral, incluindo os empregados que venciam pelo extinto orçamento das subdelegações, que não for colocado cessa imediatamente o exercicio dos seus cargos, tendo direito a uma indemnização correspondente ao vencimento de três meses. A êsse pessoal será concedida preferência, em igualdade de circunstancias, no preenchimento das vagas que existam ou venham a ocorrer nos serviços publicos e nos organismos corporativos ou de coordenação económica dependentes do Ministério da Economia. Do disposto exceptuam-se os funcionários reformados, aposentados ou requisitados, os quais regressarão ás suas anteriores situações ou lugares de origem.

E' criada, para funcionar no Ministério da Economia, uma comissão, que será constituida por portaria ministerial e composta pelo secretário-geral do Ministério, o presidente da Comissão de Coordenação Económica e o intendente-geral dos Abastecimentos, ou por delegados seus, á qual compete promover, dentro das possibilidades e conveniências do serviço, a colocação do pessoal.

Os membros da referida comissão serão os srs. engenheiro-agrónomo Botelho da Costa, dr. José Gonçalo da Cunha Sotto Mayor Correia de Oliveira e dr. José Venancio Pereira Paulo Rodrigues, este ultimo como delegado do intendente-geral dos Abastecimentos.

O ministro da Economia aprovará, por portaria, o regulamento interno da Intendência-Geral dos Abastecimentos, o qual lhe deverá ser presente no prazo de sessenta dias a contar da data da entrada em vigor do diploma agora publicado. Esse regulamento deverá incluir as normas reguladoras do exercicio das atribuições e competência da Intendência-Geral e da organização e funcionamento dos respectivos serviços, tendo em conta a extinção, operada por efeito do presente diploma, das Secções de Racionamento, Transportes e Informação Económica e das delegações distritais e subdelegações concelhias. O mesmo regulamento providenciará sobre concursos para admissão e promoção do pessoal e acerca da utilização das viaturas automóveis afectas ao organismo, cujo numero será reduzido ao minimo indispensável.

A 2.ª série do «Diário do Governo» numero 39, com data de 16, publica também a lista nominativa do pessoal da Intendência-Geral dos Abastecimentos, com a indicação do numero de ordem na categoria.

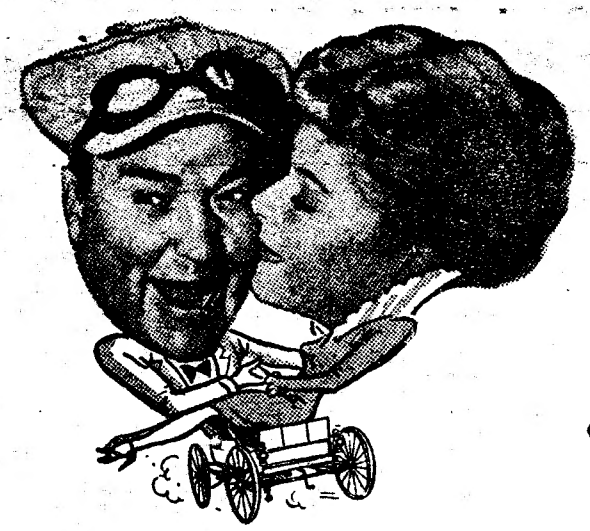
Grémio dos Garagistas

Realizou-se a assembleia geral extraordinária do Grémio Distrital dos Garagistas de Lisboa, que aprovou por unanimidade o relatório e contas da gerência do ano findo. O presidente da direcção fez uma exposição sobre as dificuldades da vida económica da industria, tendo sido também aprovada, por unanimidade, uma exposição a enviar ao sr. ministro da Economia, sobre as referidas dificuldades e solicitando as indispensáveis medidas.

Foi depois eleita a firma Garagem e Oficinas de S. Sebastião, Ltd.ª, para preenchimento de um cargo vago do conselho disciplinar, e apreciaram-se as conclusões da comissão nomeada para estudar a uniformização de preços das estações de serviço.

CALÇADO
De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 265 (Esquina de St.ª Justa)

Casacos e estolas
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.



HOJE, às 21.30 horas

O

CINEMA

MONUMENTAL

APRESENTA UM MAGNIFICO ESPECTÁCULO MISTO DE

CINEMA e MUSIC-HALL

com a hilariante comédia em **TECHNICOLOR**

«O GRANDE INVENTOR»

com **RED SKELTON** e **SALLY FORREST**

E NO PALCO:

FIM DE FESTA

LUIS ROVIRA e a sua ORQUESTRA

com as atracções

CONCHITA LIRIO ● **TERRY LANE** ● **JUANITO SEGARRA** ● **GRAN CHUPI**

e o número que maior sensação causou no

Carnaval do Monumental

ANDREA DANCERS

O famoso trio de bailarinas acrobático-mundanas, numero máximo dos grandes centros mundiais de espectáculos. Vedetas do RÁDIO CITY MUSIC-HALL de Nova York

Este espectáculo repete-se amanhã e nos dias seguintes, em duas sessões, ás 15,30 e 21,30

ESPECTACULO SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL (maiores de 13 anos)

PREÇOS DESDE 12$50

Evite

Dentes postiços com folga.

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

No proximo domingo, 22

Uma extraordinária competência entre alunos de escolas tauromáquicas, os charros mexicanos e ainda os charlots

Eis um espectáculo que se anuncia para o próximo domingo, 22, ás 15 horas, bem necessário e util para o desenvolvimento da «afición. Vão actuar cinco amadores das escolas de toureio Arena, Alfredo dos Santos, Luciano Moreira, Alhandra e Vila Franca de Xira, todos acompanhados das suas quadrilhas de bandarilheiros, havendo o prémio de uma libra em ouro para a melhor faena e tendo o vencedor que lidar o ultimo garraio da corrida. Do mesmo modo haverá meia libra em ouro de prémio para o melhor par de bandarilhas dos bandarilheiros das quadrilhas das cinco escolas em competência. Um juri competente atribuirá os prémios. Outra nota sensacional neste grandioso espectáculo é a apresentação dos charros mexicanos com uma gentil «charrita», os quais laçam, derrubam e toureiam, e dão arriscados soltas sobre potros selvagens.

Por ultimo a famosa *troupe* D. José Jr., Fagundes, Charlot e seu Botones, amenizará a festa com as suas divertidas intervenções, que tanto êxito causaram no passado domingo. Os preços são populares e a bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 6.ª feira, 20.

2 GRANDIOSAS SUPER-PRODUÇÕES NUM SÓ PROGRAMA!

A PREÇOS NORMAIS DOS CINEMAS

ODEON e PALACIO

«TÓTÓ PERDEU A CABEÇA»

Tótó-Isa Barzizza-Carlo Campanini

UM RECORD DE GARGALHADA

MATINE'ES A PREÇOS REDUZIDOS

para maiores de 13 anos

«A Irmã San Sulpicio»

Carmen Sevilla—Jorge Mistral—Manuel Luna

EM 8.ª SEMANA

VARIEDADES

2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz e Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

ALMEIDA CRUZ

UM CONJUNTO MUSICAL QUE SÓ POR SI VALE UM ESPECTÁCULO! ESTREIA BREVEMENTE: ONDE?

NO

APOLO

HOJE EM 2 SESSÕES A'S 20,30 e 22.45 h.

CONTINUA EM PLENO TRIUNFO INTEGRAL, TAL COMO FOI NA PRIMEIRA NOITE E UM TÃO GRANDE EXITO ALCANÇOU A REVISTA POPULAR DE LUXO E DE GARGALHADA !!!

LISBOA ANTIGA

A REVISTA QUE O PUBLICO E A CRITICA CONSAGRARAM UNANIMEMENTE!!!

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS, PARA INDIVIDUOS COM MAIS DE 18 ANOS

Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queiroz

IMPÉRIO

Telef. Plateia 55134 e Balcões 55135

HOJE, às 21,30

UM PROGRAMA INCOMPARÁVEL

Estreia de um filme emocionante

A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE

— DETECTIVE STORY —

Produção e Realização de **WILLIAM WYLER**
(o criador de «Os melhores anos da nossa vida», «A herdeira» e outras obras-primas

Interpretação de
KIRK DOUGLAS — ELEANOR PARKER — WILLIAM BENDIX
LEE GRANT (Primeiro prémio de interpretação Feminina no Festival de Cannes de 1952)

A história de um homem cuja ansia de descobrir os meandros do crime o leva á sua própria tragédia
Uma esposa dedicada que o marido ofendeu por não ser um anjo... mas por ser mulher

NÃO É UM FILME POLICIAL — É UM DRAMA PROFUNDAMENTE HUMANO!

NO PROGRAMA

Em virtude do grande êxito alcançado nas exibições feitas durante o Carnaval, as nossas magníficas

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

exibir-se-ão durante mais 5 noites

O BALLET AVILLA GIRLS

PATRICIA D'OR ★ **ANNE NICOLAS**
EVA & NICK ★ ★ **ELLAS DOS Y EL**

A ORQUESTRA MENCHERO

apresentados pelo locutor **FERNANDO FRAZÃO**, gentilmente cedido pela **Emissora Nacional**

UM ESPECTÁCULO DE CLASSE INVULGAR, CONSTITUIDO POR UM FILME E POR UM CONJUNTO DE «MUSIC-HALL» QUE, CADA UM DE PER SI, LHE DARIAM CATEGORIA SUPERIOR!

PREÇOS EXTREMAMENTE MODERADOS

O filme exibe-se no início do espectáculo e as atracções no final
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

---

10 RÉIS de ESPERANÇA o Melhor

FILME DO ANO
GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANNES
PRÉMIO ESPECIAL PARA O
MELHOR FILME ITALIANO
SELECCIONADO PARA REPRESENTAR A ITÁLIA NA SEMANA DO FILME
ITALIANO EM NOVA-YORK
MEDALHA PARA A MELHOR FOTOGRÁFIA E PARA A MELHOR
REALIZAÇÃO DE RENATO CASTELANI

SEXTA-FEIRA NO

EDEN

PARA ADULTOS

?...

«UM DRAMA EM CASA DO DIABO»

É

um espectáculo novo, diferente, desconcertante... Um espectáculo arrojado, inédito, moderno...

que o **MARIA VITORIA**

APRESENTA em ESTREIA na 6.ª FEIRA
com **MARIA LALANDE** e **ASSIS PACHECO** nos principais papeis

!...

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE, 2 SESSÕES, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A ENGRAÇADISSIMA REVISTA

CANTA LISBOA!

com LAURA, IRENE e BARROSO LOPES e um grandioso elenco
e as melhores atracções do Carnaval de 1953: LILY BARTELL, MORRIS & PUSSY e o «BALLET» LALA CASSEL»,
composto de 10 lindas raparigas
Aos preços normais deste teatro
(Espectáculo classificado para adultos)

SÁBADO: «matinée» infantil, com a peça «Não vale a pena ser mau»

RITZ-CLUB

Hoje apresenta o super programa de atracções um **quadro Flamengo** vindo directamente de Sevilha composto de 5 figuras **Maite Betancur, Margot Molina, Beni Rosa, Lita Valencia, Marlem, Milita Martin** e a famosa orquestra **CARAVANA**

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Aurora Sobral

LUSO T. da Queimada — Telef. 32889

Hoje para descanso dos artistas e pessoal não há espectáculo

Amanhã: NOITE DA MODA com **AURA RIBEIRO**

SABADO BAILE DA PINHATA

Crianças Mascaradas

6 postais 40$00

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E — Telef. 47063

Teatros e Cinemas

Hoje em S. Carlos

canta-se pela primeira vez em Portugal a célebre ópera «A Flauta Mágica», de Mozart

Maestro Fritz Rieger

Será finalmente hoje que vai estrear-se em Portugal a celebre ópera de Mozart, «A Flauta Mágica». Deverá ser Portugal um dos poucos países no Mundo que ainda não tiveram o enséjo de se deleitar com a musica maravilhosa desta «Flauta Mágica», que, como diz Chantauvine, «não é mágica só de nome». «A direcção do Teatro de S. Carlos decidiu este ano—e muito bem—proporcionar ao publico português a oportunidade de escutar uma ópera que tão larga carreira fez não só no tempo da sua estreia universal como ainda hoje, com quase duzentos anos de existência. Surgiram, durante esses diligências, dificuldades grandes, que só aqueles que conhecem já a indole da obra poderão avaliar. E o maior entrave surgia pelo elenco que, para esta ópera, terá forçosamente que ser de categoria excepcional, pois, como disse alguém, «trata-se da adaptação dum mau «libretto» a musica magnifica». Vencida esta dificuldade surgiu a da escolha dum director á altura da ópera, do elenco e das exigências do nosso primeiro teatro. O nome mais indicado, famoso em todo o Mundo, era o de Fritz Rieger. Pois bem, conseguiu-se Fritz Rieger. Este exigentissimo maestro é o director da Orquestra Sinfónica de Munich. Todo o Mundo o tem aplaudido já: Londres, Paris, toda a França, Salzburgo consagraram-no e tornaram-no «um contrato dificil». Aplaudido compositor, tem tido os maiores exitos com muitas das grandes Orquestras que se conhecem. Vem pela primeira vez a Portugal e tanto gostou já do nosso País que prometeu voltar no próximo ano, ainda que sacrificando alguns contratos. Será este maestro famoso que veremos logo em S. Carlos dirigindo o categorizado elenco a que nos temos referido e que é assim constituido: «Sarastro», Arnold vam Mill; «Tamino», Anton Dermota; «Rainha de noite», Wilma Lipp; «Pamina», Herta Wilfert; «Papageno», August Gsohwend; «Monostatus», Peter Klein; «Senhoras», Anna Palo, Margarita Kenny e Ruth Michaelis; «Rapazes», Linde Lauble, Natália Viana e Rosemaire Lennartz; «Orador», Walter Hagner; «Padres», Hans Blessin e Richard Bitterauf.

Atrás do reposteiro

Segundo consta, a empresa do Teatro Monumental está em negociações para que se efectue ali a estreia da revista «Alto lá com elas», anunciada para o Teatro Avenida.

—De Evora, onde efectuou três espectáculos regresou a Lisboa a companhia Maria Lalande, que ainda esta semana, possivelmente, sábado, estreará no Teatro Maria Vitória a comédia «Um drama em casa do Diabo».

—Só na sexta-feira deve chegar o vapor «Pebane», onde viaja a compnhia de revistas que andou em digressão por Africa.

—Intitula-se «Três peças proibidas» a revista que os alunos da Faculdade de Letras estão a ensaiar sob a direcção do actor Pedro de Lemos, no poema, e Ramoskine na coregrafia.

—O grupo de Teatro Experimental pensa em fazer representar, num teatro de Lisboa a peça de Rostand «L'Aiglon».

—Constituiram um conjunto que de S. Paulo segue brevemente para Buenos Aires os artistas portugueses Manuel Martins, João Silva, Dina de Sousa e Candida Rosa.

—Recomeçaram hoje os ensaios da revista

(Continua na 15.ª página)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE ÀS 21.45

GRITOS NO MAR

A. CASONA

PARA ADULTOS

VARIEDADES

T. 26037

HOJE

2 SESSÕES, A'S 20,45 E 23 H.

VASCO SANTANA
. ANTÓNIO SILVA
RIBEIRINHO
COSTINHA
HORTENSE LUZ
MARIA HELENA

A' frente dum grande elenco na hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

ALMEIDA CRUZ

A NOSSA PRIMEIRA ORQUESTRA BREVEMENTE NUM DOS NOSSOS MELHORES DANCINGS

HOJE

ESTREIA DO GRANDIOSO

BALLET IMPÉRIO

Pela primeira vez em Portugal
E da gentil vedeta
MARGOT SOLER
com a grande estrela de baile
Isabelita Guerra
NO

FONTÓRIA DANCING

PRAÇA DA ALEGRIA, 66

Até ás 5 horas — Selecção

AURA RIBEIRO

PENEDO DA SAUDADE

Restaurante Típico de Coimbra

RUA DO TELHAL, 6-A — T. 22444

Direcção artística de AURA RIBEIRO

HOJE estreia de JACINTO PEREIRA ex-empregado da Adega Machado — Moyses Campelos, Ilidio dos Santos e Armando Silva. — Aberto até ás 5 horas. — Distingue-se pela selecta frequência.

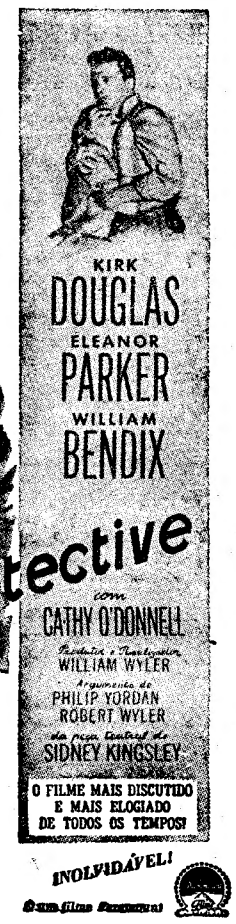
Domingo 22, grande almoço RIBATEJANO com um escolhido elenco. — Ainda pode inscrever-se.

A PARAMOUNT

Tem o ORGULHO de apresentar

HOJE no IMPÉRIO o filme

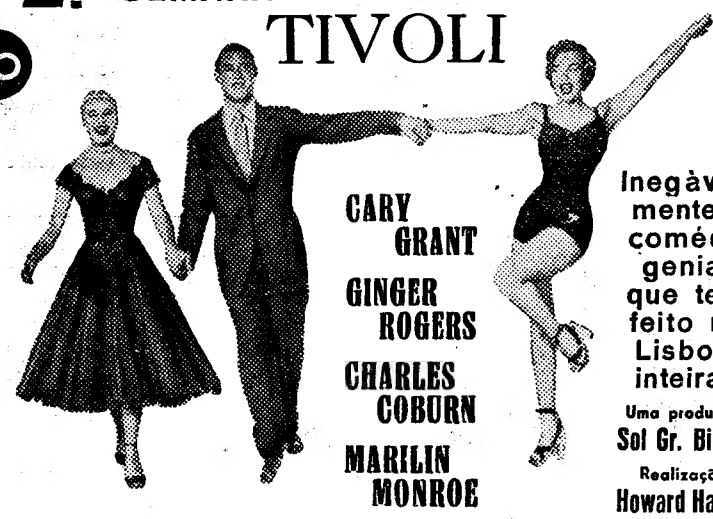
DE QUE TODOS FALARÃO!



ATENÇÃO: OIÇA AMANHÃ, no RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS ás 20.30, o programa especial deste maravilhoso filme.

O MAIOR SUCESSO DE GARGALHADA DO ANO!
EM 2.ª SEMANA DUM EXITO ESTRONDOSO

TIVOLI



CARY GRANT
GINGER ROGERS
CHARLES COBURN
MARILIN MONROE

Inegàvelmente a comédia genial que tem feito rir Lisboa inteira!

Uma produção Sol Gr. Biégel
Realização Howard Hawks

A CULPA FOI DO MACACO

LEIAM O sempre fixe

CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTINGUE PELA SUA SELECTA FREQUÊNCIA APRESENTA

UM GRANDE ESPECTÁCULO DE «MUSIC-HALL»

SEXTA-FEIRA, 20 :
ESTREIA DO MAGNIFICENTE ESPECTÁCULO
«SHOW» DAS AMERICAS
DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL
LUÍS BARREIRA
COM O INIMITÁVEL
HUMBERTO MADEIRA
UMA GRACIOSA VEDETA DE REVISTA,
E AINDA O «ASTRO» DO BAILE MEXICANO
FERNANDO DEL MONTE
COM O SEU FAMOSO «BALLET»
COMPOSTO DE 8 ESCULTURAIS BAILARINAS
Um espectáculo diferente digno de ser visto!

MAXIME

O «DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO
SEMPRE CASAS A' CUNHA!

2 ACTOS DE MUSIC-HALL

O ATRAENTE BALLET **BRISAS DE ESPANHA**

A notável parelha **CALDONIAS SISTER'S**

A admirável parelha **CARMEN Y MARIA**

A graciosa bailarina **ORISA DANTE'S**

MANOLITA ORO | **CARMENCITA ROIG**

e a formosa vocalista **ELIS ISABEL** com
os dinâmicos conjuntos **TROPICAL BOYS** e
JOSE' MESQUITA e a sua **ORQUESTRA**

ATENÇÃO: EXCEPCIONAL CONJUNTO DE NOVIDADES

AMANHÃ: UMA NOITE COLOSSAL DE GRANDES ESTREIAS

A SUPER-ATRACÇÃO DE CLASSE INSUPERÁVEL
TRIO NAJAS COMEDIANS
EM CRIAÇÕES DE CONTORCIONISMO ACRÓBATICO

O ASSOMBROSO CONJUNTO
TRIO ISA DE MOLINA
FORMIDÁVEL ÊXITO DO «CASINO», DE PARIS

O MARAVILHOSO FILME DE BELDADES, EM BAILE
TRIO MADRID

e, ainda, de novo, o inigualável
BALLET CIMARRO

DIA 23: ESTREIA SUPREMA — O «CLOU» DE MAIOR BRADO EM PARIS E LONDRES
BALLET LALA CASSEL
10 FASCINANTES ESTÁTUAS DE CARNE

DOMINGO das 17.3 às 20 h. **CHA' DANÇANTE** COM TODAS AS ATRACÇÕES

SONORO FILME

APRESENTA

PHYLLIS CALVERT
JACK HAWKINS
TERENCE MORGAN
GODFREY TEARLE
e a extraordinária revelação da pequena actriz
MANDY MILLER
NO FILME DE ENTERNECEDORA HUMANIDADE

Mandy

A SURDA-MUDA
Premiado no Festival de Veneza
AMANHÃ ESTREIA no
SÃO JORGE

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

OLIMPIA CLUB

HOJE, NOITE O: FESTA
2 — ESTREIAS — 2

A jóvem parelha **LUISA y MARIO** os reis do baile espanhol moderno

e da famosa vedeta **CARMEN VENUZUELA** nos seus bailes e cantos internacionais

num valioso programa de que fazem parte as gentis artistas
CARMEN ROGER — ROSITA ISART — CARMEN UBILLA

AS 2-ORQUESTRAS-2
Os «MAGOS DO RITMO» e «ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS, FADOS e GUITARADAS sob a direcção de Manuel de Almeida

---

HOJE, no OLIMPIA

FILMES ALBUQUERQUE apresenta

UM PROGRAMA SENSACIONAL!

BORIS KARLOFF
— O REI do TERROR na sua mais assombrosa criação

4 MINUTOS de VIDA

Um filme de mistério e de audaciosa concepção, num denso ambiente de
TERROR! EMOÇÃO! VIOLÊNCIA!

e

OS SINOS DA LIBERDADE

A trágica história de um povo oprimido!
com
DONALD WOODS - GLORIA WARREN - SHIRLEY O'HARA
Um filme palpitante e entusiáatico que
EMOCIONA... PRENDE... ARREBATA!
(Para maiores de 18 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — A história de um detectivo — IMPÉRIO
Variedades: São Luiz--Politeama--Monumental--Império

SÃO LUIZ — Telf 27172

A'S 21.15
DOIS BILHETES PARA A GLORIA
com Ann Miller, Janet Leigh, Gloria de Haven, Tony Martin, etc.

No Palco, VARIEDADES
CHARLIE WYMA, o maior malabarista do Mundo; *TRIO THOMPSON*, bailarinos sério-cómicos e acrobáticos, cabeças de cartaz no A. B. C., de Paris; *ALBANO ZUNIGA-MERCEDES LEON*, os principes do baile espanhol; *TRIO MELODIAS*, com as suas canções que se ouvem, diáriamente, na rádio; *DANIEL GARCIA*, prodigioso imitador; e o popular locutor da E. N., *ARTUR AGOSTINHO*, e a Orquestra *JOSE VALERO*
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30
O hilariante filme
ABBOTT E COSTELLO PESQUISADORES
com os famosos «reis do riso» e Dorothy Shay
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30
ULTIMAS EXIB.ÇÕES DE
CARNAVAL NO TEXAS
com Ester Williams, Red Skelton e Howard Keel
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

ESTREIA, às 21.30
A história de um detective
Uma produção de William Wyler
com Kirk Douglas, Eleonor Parker e William Bendix
e o programa de Variedades do Carnaval
(Para maiores de 18 anos)

Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30

Tótó perdeu a cabeça
• em 6. semana

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

A Irmã San Sulpicio
com CARMEN SEVILLA
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — SEMPRE ENCHENTES — 5.ª e ULTIMA SEMANA DE RIR com
O comissário de Policia
com António Silva, Cremilda d'Oliveira, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, Vasco Santana, Igrejas Caeiro, etc.
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefs. 50595

Hoje, às 21.30: 2.ª Semana da comédia, com CARY GRANT, GINGERS e CHARLES COBURN
A culpa foi do macaco
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305

A's 21.30—DOIS EXITOS!
Um sensacional cartaz de Cinema Music-Hall
Na tela: A formidável farsa italiana
O. K. NERO!
com *Walter Chiari* e *Silvana Pampanini*
No palco: A grande atracção *ELENA DE TORRES*, com o seu pianista privativo *Juan Carlos Correa*
AVISO: A atracção actua ás 22 horas
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

Hoje, ás 21.30:
O grande inventor
Em tecnicolor com *Red Skelton* e *Sally Forest*
No palco, VARIEDADES Andrea Dancers o maravilhoso trio de bailarinos do «Rádio City de Nova Iorque» e a orquestra LUIS ROVIRA, com os seus vocalistas
(Para individuos com mais de 13 anos)

CONDES

Um exito de gargalhada
CANTINFLAS NO CIRCO
A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Telef. 48560 — As 21.15

Policia e Ladrão
Uma loira com dois corações
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917 — AS 21.15

Tótó, áz do pedal
Emilio, o Africano
(Para maiores de 13 anos)

REX — Telef. 29656 — As 21 h

Quando a luz voltou
A aranha e a mosca
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

A's 21.30
DESENGANO
com Paulo Douglas
(Espectáculos para adultos)

O brigadeiro
Eduardo Pires
foi hoje homenageado
em Engenharia 1

No regimento de Engenharia n.º 1, promovida pelo respectivo comando e oficiais, realizou-se, hoje uma significativa homenagem ao sr. brigadeiro Eduardo Pires, antigo comandante daquela unidade, pela sua recente promoção áquele posto.

Pouco depois do meio dia, aquele oficial general deu entrada naquela unidade, onde foi recebido pelo sr. tenente-coronel Luís Gonzaga dos Santos Moura, actual comandante e restante oficialidade. Depois de ter recebido os cumprimentos dos oficiais, efectuou-se um almoço de homenagem ao sr. brigadeiro Eduardo Pires, a que ele presidiu, ladeado pelo comandante da unidade e pelo sr. coronel António Matos Maia, sucessor do sr. brigadeiro Eduardo Pires no comando daquela unidade. Em frente sentava-se o segundo comandante, sr. tenente-coronel Raul Barbosa Ferreira Vidigal. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. tenente-coronel Luís Gonzaga Campos que saudou o homenageado. Disse da sua satisfação em o ver em brigadeiro, e fazendo o seu elogio como militar competentissimo, focou a obra realizada por aquele oficial na unidade.

Felicitou-o depois pela nomeação para governador militar da Madeira e pediu que todos brindassem pelas prosperidades do homenageado.

Depois, fez-lhe a entrega de um estojo, contendo as estrelas de brigadeiro. para a manga, oferta dos oficiais de Engenharia 1.

Terminou por saudar, no nosso representante, a Imprensa portuguesa.

Falaram depois os srs. capitão João Correia Figueiredo, coronel Maia, major-médico José Alfredo Nobre Cartaxo, e alferes Luís Oliveira Figueiredo. Todos foram unanimes em elogiar o novo brigadeiro, destacando as suas qualidades de militar.

Por ultimo falou o sr. brigadeiro Eduardo Pires, que se referiu á amizade que todos os oficiais têm manifestado por ele, dizendo que foi com a colaboração de todos que lhe foi possivel transformar as instalações do quartel. Afirmou que tudo é possivel desde que haja entusiasmo, lembrando a propósito que o antigo governador militar de Lisboa, general D. Miguel Pereira Coutinho chamava á unidade o regimento da alegria.

Fechou dizendo que a unidade de Engenharia 1, constitui uma familia contando a propósito vários episódios que muito contribuiram para o seu amor á vida militar.

Na sala dos sargentos efectuou-se depois uma outra significativa homenagem ao sr. brigadeiro Eduardo Pires que recebeu daquela corporação as estrelas de brigadeiro para as platinas, as quais se encontravam encerradas num estojo em pau santo, com incrustações em prata.

Em nome dos sargentos, falou o sr. sargento-ajudante Moura, que lhe dirigiu palavras de muita admiração, agradecendo, por fim, o homenageado.

Há 30 anos

Os novos sócios da Academia

O dia 18 de Fevereiro de 1923 foi Domingo, mas no dia anterior o «Diário de Lisboa», estranhando que Guerra Junqueiro não fosse sócio da Academia das Ciências de Lisboa, porque não sendo de Lisboa não podia ser apenas um sócio correspondente, dava a lista dos novos sócios correspondentes: Raul Brandão, Aquilino Ribeiro, Augusto Gil, Lopes Vieira, Agostinho de Campos, Trindade Coelho, Raul Proença, Fernando de Sousa, Cunha Leal, Nuno Simões, Jorge de Abreu, Matos Sequeira, D. Branca de Gonta Colaço, D. Carlota Serpa Pinto, Avelino de Almeida, Afonso Gaio, Aníbal Soares, João Correia de Oliveira. A lista parecia certa, em principio, mas ainda se faziam diligências para algumas aceitações.

MATERIAL DE GUERRA

Entrou esta manhã no Tejo o cargueiro americano «Lindenwood», que, entre outro material de guerra, trouxe carros blindados destinados ás nossas forças armadas.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

Os famosos «bandeirantes»
arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias...
Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

OS MUSEUS DE LISBOA
VISTOS PELOS SEUS CICERONES

A luta pela vida
e os romances de amor
contados pelas velhas pedras
do Museu Etnológico de Belém

—Nós isto, nós aquilo...

E' assim que ele se exprime, quando se refere ás coisas «lá de casa». E a «casa» é o Museu Etnológico do dr. Leite de Vasconcelos, instalado em Belem, no vetusto mosteiro dos Jerónimos. Quê, quem tal diria? Este é talvez o museu de Lisboa mais frequentado. Há horas em que anda cheio, desde o cimo ao topo, que são ainda uns bons duzentos metros. Gente de toda a espécie, de toda a forma e feitio que vai, a troco de uns magros dois mil e quinhentos, reencontrar-se nas manifestações complexas do povo ali representado.

—Vêm ás dezenas e dezenas, mais nos dias em que a entrada é paga, do que ás quintas e domingos, quando é franca—diz o sr. Roldão que acompanha os visitantes.

O sr. Roldão é um homem de menos de 50 anos, magro, modesto, com um sorriso fino e delicado. Não traz uniforme, apesar de ser guarda do museu e não usa o «excelência». O «senhor», a «senhora»...

E vai esfregando as mãos, enquanto fala. Está ali há catorze anos. Não é lá muito letrado mas é um prático de mérito. A sua experiência e o gosto pela «investigação» levaram-no á cabeça dos cicerones do museu, onde, aliás, todo o pessoal é amável, prestável e correcto. Mal aparece um visitante a manifestar o desejo de ser acompanhado, mesmo que o sr. Roldão não esteja, logo aparece nem que seja uma simpática menina da secretaria. Deixa as contas e explica o que sabe ou o que pode. (Não se omita que, cada vitrina tem um excelente quadro indicativo). A verdade é que o museu vai aumentando e o pessoal diminui. Há as colecções do rés-do-chão, para o publico em geral, já de si muito extensas e aumentadas, desde que a Exposição do Mundo Português cá deixou muitos vestigios do homem lusitano sobre a terra antiga. Mas, lá em cima, mais rica do que a colecção para o grande publico, está a outra nunca negada, se, quem quer, a pretende visitar mas, de um modo geral: dedicada a estudiosos, mestres e alunos de arte, arqueologia e ciências sociais.

—Durante o Inverno, por aqui nos vamos ficando a arrumar a casa e a acompanhar o publico. Depois, mal chega Abril, começamos a partir por aí fora, a comandar, como oficiais subalternos, os grupos de trabalhadores que vão fazer escavações, na descoberta de outros mundos soterrados. Os planos são aqui estudados superiormente pelos senhores directores que, ás vezes, também acompanham os trabalhos. Temos já as nossas equipas de trabalhadores mais ou menos especializadas. Até eles já sabem distinguir uma peça da idade da pedra lascada ou um caco da época romana...

—Do seu «posto» há-de ter visto muita coisa, em relação ao publico que vem aqui ao museu...

—Aparte, naturalmente, o «entendido», há duas espécies de publico, o povinho modesto e o outro engravatado e muito senhor de si. O «Zé» chega, olha e diz com um ar de muito respeito: «Isto é antigo, muito antigo, sim senhores...» Ele não sabe verdadeiramente, o que estas coisas representam. Mas alguns já encontraram nas cavas e no arrotear dos seus campos pedras e outros velhos testemunhos históricos que foram guardando apenas porque lhes disseram: «Isto é antigo e algum dia vem por aí algum desses do Governo e paga-o como tal»... Agora os outros, os de Lisboa ou de outras terras, mais «civilizados» do que os homens das aldeias, esses vêm, riem-se e dizem: «Olha, cacos, disto também há muito por aí nas ruas...»

O sr. Roldão está agora diante das vitrinas de barros e faianças e explica aos visitantes a sua evolução. Passou a «idade da pedra», a do bronze e a do ferro. O homem tem já á sua frente um mundo de revelações e de possibilidades. Depois dos barros simples, aqui estão os vidrados e os envernizados, desde os tempos romanos e árabes—em relação á terra portuguesa, é evidente—as peças «conventuais», porque assim eram usadas nos conventos, as

(Continua na 14.ª página)

O sr. Roldão, do Museu Etnológico, diante dum «Guerreiro lusitano»

UM VAPOR ITALIANO
abalroou com o cais de Alcantara
e ficou com água aberta

O vapor italiano «Capo Miseno», que entrou no Tejo, com carga diversa, na noite de anteontem para ontem, sofreu graves avarias no momento em que atracava ao cais de Alcantara, a montante da Estação Marítima.

Durante as manobras de atracação, ao ser dada da ponte a ordem de andar a ré, na casa das máquinas interpretaram-na como sendo em sentido contrário, pelo que a proa do navio foi embater com certa violencia contra a muralha. O bico da proa atingiu um dos guindastes do cais e produziu-lhe várias avarias, pelo que a referida máquina teve de ser retirada da muralha para reparações. Entretanto, o «Capo Miseno», com algumas chapas metidas dentro, acima e abaixo da linha de flutuação, começava a fazer água na região de vante. Como se trata de um navio moderno e bem compartimentado, tomaram-se providencias para isolar a zona onde entrava água, ao mesmo tempo que esta era esgotada com bombas do próprio navio, num ritmo superior ao do alagamento.

O «Capo Miseno», que vem consignado á firma Garland Laydley, foi vistoriado pelo perito-chefe do Bureau Veritas em Portugal, sr. capitão-de-fragata engenheiro construtor-naval Ferreira David. A firma consignatária mandou ouvir alguns estaleiros, para se proceder a reparações provisórias, as quais consistirão, possivelmente, na colocação de um caixão de cimento que vedará a entrada de água, em condições de segurança até o navio chegar ao seu porto de armamento.

MARINHA DE GUERRA

Foram nomeados comandantes do contra-torpedeiro «Douro» e da fragata «Diogo Gomes», respectivamente, os srs. capitão-de-fragata Duarte Almeida Carvalho e capitão-tenente Guilhermino Martins de Magalhães.

Na Joalharia Mergulhão
pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

FOI HOJE POSTO Á VENDA O 1.º N.º
DO NOVO SEMANÁRIO ITALIANO
"IL GIORNO ILLUSTRATO"
32 PÁGINAS PROFUSAMENTE ILUSTRADAS — 3$50
Pelo correio, mais $80. Não se fazem remessas á cobrança. Distribuidor exclusivo em Portugal e Colónias: ALBERTO ARMANDO PEREIRA — Av. António Augusto de Aguiar, 13, 1.º, D.—LISBOA

Os diques
aguentaram
as marés vivas de ontem
pelo que se considera
que passou o maior perigo

HAIA, 17—O dia mais crítico das novas marés vivas da Primavera passou e o Mar do Norte poupou as terras baixas que devastou há pouco mais de 15 dias. A actual série de marés vivas continua até quinta-feira, mas o maior perigo já passou e os diques estão intactos. Hoje, a Holanda dissolve o «exército internacional dos diques», composto por soldados belgas, britanicos, canadianos, franceses e americanos que auxiliaram os trabalhos de salvamento. A partir das 6 horas (T. M. G.), os soldados começam a regressar ás suas respectivas guarnições. Mas o Governo pediu que os soldados holandeses permanecessem por mais algum tempo junto dos trabalhadores civis.

A Holanda está agora a fortalecer os diques para possiveis tempestades na Primavera. O trabalho já não é de remendos de emergência, mas sim de reparações permanentes. Continua a existir para a Holanda o problema de 3.000 pessoas que não querem ser evacuadas da ilha de Schouwen-Duiveland.

A Bélgica, tal como a Grã-Bretanha e a Holanda, também considera já como passada a emergência. As marés vivas vieram ontem, foram-se embora calmamente e os diques aguentaram. —(Reuter).

Na Inglaterra também não houve novidade

LONDRES, 17—O mar voltou a experimentar as defesas, apressadamente reparadas, ao longo da costa oriental da Grã-Bretanha, durante a noite passada, mas não se registou qalquer

(Continua na 15.ª página)

Um almoço de despedida
á missão naval portuguesa
que vai aos Estados Unidos

Os oficiais da secção naval da Missão Militar americana em Portugal, em numero de doze, chefiados pelo capitão-de-mar-e-guerra Adkins e acompanhados pelo comandante Fluckey, adido naval americano no nosso país, ofereceram hoje um almoço de despedida á missão naval portuguesa que, chefiada pelo sr. capitão-de-fragata José Rodrigues Cosme, vai seguir para os Estados Unidos, a fim de receber as novas unidades navais a ceder por este país a Portugal, ao abrigo dos acordos resultantes do Pacto do Atlantico.

O primeiro navio a ser entregue é o draga-minas «Ponta Delgada», construido, como os restantes, expressamente para a nossa Marinha.

Aos brindes, que foram proferidos em inglês, os srs. comandantes Adkins e Rodrigues Cosme, trocaram afectuosas saudações nas quais se pôs em evidência a amizade luso-americana e a colaboração entre os dois países para a defesa do Ocidente.

Os oficiais portugueses partem dentro de breves dias para os Estados Unidos.

TIV
AMANHÃ, ÀS
PRIMEIRO
do genia
GIESE

Florinda de Jesus Exposta, fotografada aos 120 anos

Faleceu com 126 anos

a mais velha mulher de Portugal

Na povoação de Amedo, Carrazeda de Anciães, onde residia, faleceu Florinda de Jesus Exposta, mas a sua morte terá passado quase despercebida se não se verificasse a importancia excepcional de ter morrido com 126 anos de idade.

Há muito que o caso da Florinda de Jesus constituia assunto dos jornais, pois, apesar de a média de duração da vida humana ter aumentado, com o progresso da sanidade e de higiene, a verdade é que não é vulgar passar uma pessoa dos cem anos. Florinda de Jesus Exposta devia ser a mulher mais idosa de Portugal, e não será demasiado aventar que não andaria longe do lugar ocupado pela pessoa mais idosa do Mundo.

Passou a sua longa vida na saudável provincia de Trás-os-Montes, de onde era natural, entregue ao feminino e provinciano labor de fiar linho. Mesmo depois de ultrapassar a casa dos cento e vinte, a simpática velhinha trasmontana manteve uma lucidez de espirito espantosa e uma saude invejável. Recordava o passado com facilidade admirável e, publicámo-lo nós, aos 120 anos, tinha a ambição de viajar num daqueles «grandes pássaros motorizados» que, de vez em quando, cortavam os ares da sua paçata aldeia.

Afinal, a Florinda de Jesus, com os seus 126 anos, fica como marco valioso na história da longevidade da raça portuguesa, terminou os seus dias na longinqua aldeia trasmontana, sem ter chegado a satisfazer o seu desejo de progresso e de aventura.

As irritações de pele, frequentes nas crianças, suavisam-se e curam-se com

CETAVLEX

creme

ICI

OLI

.30 DA TARDE

RECITAL

pianista

EKING

A NOVA POLITICA DOS E. U. NO EXTREMO ORIENTE

Vão ser aumentados os contingentes militares actualmente empregados *na campanha da Coreia?*

(Continuação da 1.ª página)

ca de quarenta mil homens. A aviação de Chang-Kai-Chek não é mais valiosa do que a sua esquadra. Compõe-se de trezentos aparelhos, estando incluidos neste numero os aviões de transporte.

Mas o exército nacionalista chinês oferece um interesse incomparávelmente maior. Compõe-se de mais de quatrocentos mil homens adestrados, enquadrados e bem equipados com material americano. Se conseguissem desembarcar na China continental, estes soldados obrigariam os comunistas a bater-se em duas frentes, dispersando as suas forças.

A desneutralização, só por si, nada significa a não ser uma decisão de principio. Trata-se agora de saber que espécie de auxilio material e militar os Estados Unidos estão decididos a prestar á China nacionalista para que o marechal Chang-Kai-Chek possa empreender uma serie de «raids» e comandos ou mesmo um desembarque no litoral chinês.

Vão ser aumentados os contingentes actualmente em luta na Coreia?

Não se sabe qual será a resposta oficial a esta pergunta. Nos meios bem informados de Washington diz-se que o presidente Eisenhower deu ordem para serem cedidos aos nacionalistas chineses sessenta navios velhos da marinha de guerra americana.

Esta cedencia evoca a operação de transferencia de navios americanos á Grã-Bretanha, a qual tanto contribuiu para evitar a derrota deste país em 1940, quando os Estados Unidos eram ainda neutros e os Ingleses estavam em guerra com a Alemanha.

Na capital americana diz-se também que o Governo dos Estados Unidos vai transferir para a Formosa os prisioneiros comunistas chineses que foram capturados na Formosa, aos quais será dado escolher entre o cativeiro e combaterem nas fileiras nacionalistas. Se esta noticia se confirmar, não será de molde a facilitar as possiveis negociações de Pan-Mun-Jon para um armisticio.

Ao definir a estreita relação que existe entre a guerra da Coreia e as campanhas da Indochina e da Malásia, o presidente Eisenhower deu a entender que está em estudo o plano de uma estratégia comum para aqueles três teatros de operações. Se esta hipótese se confirmar, a desneutralização da Formosa será seguida de algumas medidas importantes como:

1.º—Os governos das Nações Unidas que já reconheceram o Governo de Pequim, como a Grã-Bretanha, retirariam esse reconhecimento, o que permitiria a aplicação efectiva de sanções económicas á China de Mao-Tse-Tung.

2.º—Aumentar os contingentes actualmente em luta na Coreia, os quais são compostos por 400 mil sul-coreanos, 250 mil americanos e 30 mil combatentes de diversos países.

3.º—Aumentar de doze para vinte divisões as forças sul-coreanas para dar realização prática á fórmula lançada pelos republicanos durante a campanha eleitoral: deixar os asiáticos combater os asiáticos.

4.º—Empregar forças nacionalistas chinesas em «raids» contra o litoral da China, na frente da Coreia, no bloqueio de Xangai e na própria China continental.

Uma ofensiva de envergadura na Primavera ou no Verão deste ano

Além destas medidas poderão ser adoptadas mais as seguintes:

5.º—Bloqueio aéro-naval da China preconizada há muito tempo pelos chefes da marinha de guerra americana. Mas um bloqueio é demorado e dificilmente será eficaz enquanto os portos russos de Dairen e Porto Artur e o porto britanico de Hong Kong servirem os comunistas chineses.

6.º—Lançar uma ofensiva, na Primavera ou no Verão, na frente da Coreia com poderosos reforços americanos e sul-coreanos, empregando pela primeira vez a artilharia atómica já experimentada. A hipótese do emprego da bomba atómica está por enquanto excluida.

7.º—Bombardeamento aéreo da Manchuria o que obrigaria os comunistas e chineses a deixarem as suas bases avançadas naquela região e a evacuarem a aviação que têm concentrada na frente da Coreia. Os americanos ficariam, assim, em condições de perseguir os aviões dos comunistas chineses. Mas, em contrapartida, a aviação dos comunistas chineses estaria em condições de atacar as bases americanas na Coreia do Sul.

Em Washington estão convencidos de que estas medidas mais cedo ou mais tarde, seguirão a desneutralização da Formosa, se o presidente Eisenhower, como prometeu, estiver disposto a castigar os agressores chineses e norte-coreanos. A sua aplicação faria passar as vantagens da iniciativa para as mãos dos ocidentais no Extremo Oriente, mas a sua aplicação faz correr o risco de estabelecer uma divisão grave entre os aliados ocidentais que estão longe de ter chegado a acordo quanto á sua oportunidade.

LOUIS FOY

Bico Pavoado

BOITE DE NUIT

CHA DANÇANTE ás 17,30

«SOIRÉE» ás 22,30

MARIO SIMÕES e seu conjunto

R. MISERICORDIA, 12 Tel. 35.634

NEHRU PREOCUPA-SE

com a situação no Extremo Oriente

NOVA DELHI, 18 — O primeiro ministro Nehru condenou hoje as sugestões de um bloqueio á China, considerando que são não de molde a conduzir á paz ou a uma liquidação.

Acrescentou: «Certas declarações feitas nos Estados Unidos relativamente ao Extremo Oriente têm provocado grande preocupação. Do ponto de vista da psicose do medo tem tido um efeito bastante mau».

Discursando na Camara do Povo (Camara Baixa), Nehru condenou a «mentalidade militarista» de alguns países.

Avisou as potências coloniais de que deveria evitar-se uma aproximação psicológica da Ásia e da Africa que, segundo disse, «estavam bastante activos e de algum modo rebeldes» e prontos a encararem qualquer força libertadora atractiva.

Nehru continuou: «A guerra não é inevitável. E' algumas vezes uma possibilidade perigosa. Temos que trabalhar para a evitar, não só no campo politico, como no campo humano e psicológico».

No que alguns observadores consideram como uma referência ao presidente Eisenhower, Nehru acrescentou: «Um soldado é excelente no seu próprio dominio mas, como alguém disse, mesmo a guerra é um assunto demasiado grave para ser tratado por soldados».—(R.).

Eisenhower recebeu Stevenson

WASHINGTON, 18.—O candidato democrático batido nas eleições presidenciais, Adlai Stevenson, foi recebido pelo presidente Eisenhower, com quem almoçou e conferenciou. Ao saír da Casa Branca, declarou que Eisenhower lhe tinha manifestado o desejo de o auxiliar o mais possivel a fazer a sua viagem de seis meses á volta do Mundo.—(F. P.).

Eisenhower vai conferenciar com os chefes dos dois partidos

WASHINGTON, 17—O presidente Eisenhower encontrar-se-á com os chefes republicanos e democráticos no Congresso, na quinta-feira, para passarem em revista a situação militar mundial. A sessão tratará principalmente da guerra na Coreia e do Extremo Oriente em geral, segundo disse em Washington o senador Taft.

Taft não deu pormenores ácerca da sessão, mas soube-se que o general Bradley, presidente do Estado-Maior conjunto, fará uma exposição.—(R.).

EM 3 LINHAS

O governador-geral de Angola foi autorizado a utilizar a quantia de 4.500 contos, na criação de lugares e no alargamento dos quadros dos serviços dos portos, caminhos de ferro e transportes.

///

O dr. Mário Accioly, brasileiro, procurador da Republica, foi agraciado com a comenda da Ordem Militar de Cristo.

///

Foram nomeados comandantes do contratortituto da comissão municipal de assistência de Vila Flor, respectivamente, os srs. padre Cassiano Dias Fais e dr. Francisco António Silva.

///

Uma portaria retirou ao Banco do Comércio do Ultramar, com sede em Lisboa, a autorização para o exercicio do comércio bancário.

///

Foi condecorado com o oficialato do Mérito Industrial o sr. Pedro Lozano Lázaro, espanhol, vice-consul.

///

Foi nomeado, após concurso de provas publicas, professor extraordinário do 6.º grupo (Medicina Interna) da Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. António Morais David.

///

Foram autorizadas carreiras de camionetas entre: a estação de Vila Franca de Xira e o Cabo; Vila Nogueira de Azeitão e Cacilhas; e Carnaxide e a estação de Algés.

FOGO NUM ESCRITÓRIO

no Cais do Sodré

Quem ontem, cerca das 20 e 30, passava pela Praça Duque da Terceira, foi surpreendido pelo estilhaçar de vidros, seguido da saida de muito fumo, das janelas do 2.º andar do prédio n.º 24, onde estão os escritórios da Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, Ld.ª. Dado o rebate para os Sapadores Bombeiros, ali compareceram a 1.ª Companhia, Companhia de Reforço, Centro de Instrução de Recrutas e, ainda, os Voluntários de Lisboa que, dirigidos pelo chefe Almeida, atacaram o incêndio com três agulhetas de nevoeiro e que se serviram de duas escadas mecanicas e de escada da propriedade. Entretanto compareciam no local os comandantes do B. S. B., major Ribeiro Viana; capitão Rogério Cansado; e chefes Ligeiro e Domingos Pais, que assumiram a direcção do ataque ao incêndio, extinto, aliás, momentos depois.

Arderam parcialmente uma grande estante com muitos livros e papeis, outros moveis e pavimento, ficando crestadas portas, janelas e alisares.

A origem do sinistro, segundo opinião do comandante de B. S. B. atribui-se a um curto-circuito no prédio que pertence ao sr. conde de Carnide.

Dr. João Pinto dos Santos

Se fosse vivo, teria completado ontem 97 anos o dr. João Pinto dos Santos, que foi uma figura de invulgar relevo na vida publica portuguesa, jurisconsulto de grande saber, parlamentar ilustre e personalidade moral que deixou a recordação saudosa da sua integridade de caracter sem mácula.

O grande acto de «Music-hall» do São Luís

apiaudido pelo público e consagrado pela crítica!

Este ano, o «show» do Carnaval do São Luis excede os melhores que ali temos visto, tal a qualidade dos numeros apresentados, todos de categoria e de agrado pleno.

(Diário de Noticias)

No palco impera a variedade, dentro do espectáculo de grande categoria.

(O Século)

Como sempre o São Luis apresentou um grande acto de «music-hall»!

(Diário de Lisboa)

Excelente espectáculo.

(Diário Popular)

Tal é o extraordinário espectáculo que o São Luis apresenta, a partir de hoje, ás 21 e 30, até Domingo simultaneamente com o filme de grande exito em TECNICOLOR

«Dois bilhetes para a Glória»

Oça amanhã, das 8 e 30 ás 10 horas na «Onda do Optimismo» (Rádio Clube Português) uma emissão do «*TRIO MELODIAS*», um dos grandes exitos do Carnaval no São Luis.

NOVO!

O "DISPENSER" GILLETTE DE 10 LÂMINAS

Gillette

proporciona-lhe a maneira de se barbear melhor, sem aumento de despesa!

Mais uma vez, Gillette dá explendidas notícias a quantos se barbeiam a si próprios. Aqui está, agora, o novo "dispenser" com 10 Lâminas Gillette Azuis *já desembrulhadas.* Num ápice, dispõe de uma nova lâmina. Acabaram-se as complicações com as lâminas velhas — basta mete-las no compartimento do "dispenser" que lhes é destinado. Não se esqueça que, este precioso auxiliar dos que se barbeiam, não custa nem um centavo mais do que o preço das lâminas na velha embalagem.

Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª, SUCR.

PORTO — L. do Padrão, 20 LISBOA — R. Alves Correia, 37-2.º

LX527AB

UM DOS 25 MODELOS DA SÉRIE 1952/53

PORTÁTIL, DE CARACTERÍSTICAS ÚNICAS:

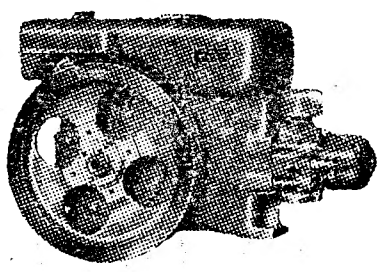
- TODAS AS ONDAS, COM DESDOBRAMENTOS NAS CURTAS
- 7 VÁLVULAS ESPECIAIS, COM 10 FUNÇÕES
- PILHAS E CORRENTE ALTERNA A 110 e 220 V
- MUITO DIGNO, TANTO PARA EXTERIOR COMO PARA INTERIOR

PHILIPS

VISITE O PRÓXIMO AGENTE OFICIAL

Farymann

MOTORES **DIESEL** ALEMÃES



4, 6, 8 e 16 H. P.

1.000/1.500 r. p. m.

COM OU SEM REDUTOR

EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS, LDA.

LISBOA PORTO

RADIO

DE GRANDE CLASSE

DA
RADIOFABRIK—ZURICH
SUIÇA

Reprodução fiel de todas as modelações da voz e dos instrumentos

REPRESENTANTES
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º
Telefone 2 4253

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas Telefone 2 9062

Sociedade Geral

O navio-motor **«ANA MAFALDA»**

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**

(Via Leixões e Funchal)

recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 19, 20, 21 e 23 para sair a 25 do corrente.

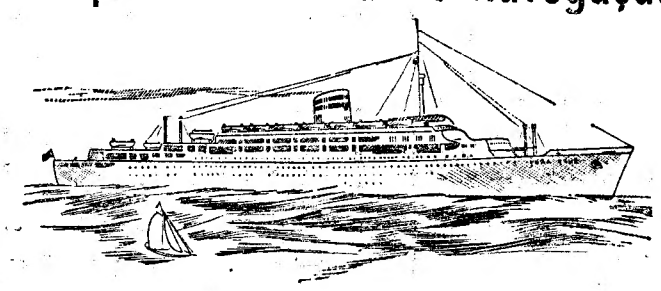
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sobre transportes de bagagens

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 4 de Abril
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 17 de Fevereiro 31 de Março

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

ÉPOCA DAS AMENDOEIRAS EM FLOR

DOMINGO, 22

«EXPRESSO-POPULAR» a

PORTIMÃO OU OLHÃO

PREÇOS { Portimão ..... 85$00 / Olhão ou Faro 90$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 6-45. Regresso á mesma estação, ás 0-45.

Outra obra de invulgar classe do cinema italiano é «Bom Dia, Elefante», que o São Luís, numa série ininterrupta de êxitos, vai apresentar a seguir, e que traz a garantir a sua categoria cinematográfica o nome de Vittorio De Sica, o grande actor e realizador, cuja arte se assemelha extraordinàriamente á de Charlot. Para essa película chamamos a atenção dos nossos leitores, conscientes de que lhes recomendamos um espectáculo de cinema que tocará fundo a sua sensibilidade. «Bom Dia, Elefante» vai ser obra falada em Lisboa!

FILMES ITALIANOS
nos Estados Unidos

Mais e melhores filmes feitos na Italia e dobrados em inglês farão a sua aparição nos cinemas e programas de televisão em todos os Estados Unidos segundo declara um funcionário italiano.

- Niccolo de Pirro, director geral de Espectáculos da Itália, regressou dos Estados Unidos depois de uma viagem de vários meses para estudar as possibilidades de desenvolvimento de um sistema de distribuição de filmes italianos, por meio de grandes circuitos americanos. Qualificou a visita como um «grande exito» que trará sem duvida mais dolares para a Itália. Acrescentou que a distribuição «não estaria monopolizada pela Itália Filmes Exports, agência controlada pelo Governo italiano, mas poderá ser manejada pelos distribuidores e exibidores americanos sobre uma base de livre competência». Falou da «calorosa recepção» que recebeu em todas as partes e especialmente dos produtores americanos funcionários da Associação do Cinema, Críticos e Exibidores. «Tal recepção indicou-me que os filmes italianos estão bem introduzidos nos Estados Unidos e esperamos que serão exibidos cada vez mais á medida que a nossa produção aumentar e se tornarem melhores os filmes». Salientou que a Itália fará pouco mais de cem filmes por ano e que quinze serão dobrados para o inglês e serão enviados para os Estados Unidos para serem exibidos. Também acredita na possibilidade dos filmes italianos, com legendas, poderem ser exibidos devido á grande quantidade de pessoas que falam o italiano nos Estados Unidos.

A conversão de Ivone Sanson

Ivone Sanson, a primeira actriz grega que foi incorporada ao cinema italiano (a segunda foi Irene Papas) converteu-se recentemente á religião católica, abandonando a fé greco ortodoxa em que fora criada. Parece que á conversão não é estranha a influência do actor norte-americano Steve Barkley, que é católico, e com o qual se casará. A actriz grega chegou á Itália alguns meses após a libertação de Roma, onde se radicou. Descoberta pelo director Alberto Lattuada, realizou sob a sua direcção o seu primeiro filme, «Giovanni Episcopo», tirado do conhecido conto de Gabriel D'Annunzio.

ROMA

Os Oscares italianos

Numa elegante sala de Roma e na presença de todos os expoentes do cinema italiano, bem como de alguns hóspedes norte-americanos, entre os quais se notavam David O'Selznick, Montgomery Clift e Kirk Douglas, que acompanhava as irmãs Ana Maria e Marisa Pierangeli, foi realizada a cerimónia da entrega dos «Nastri d'argento» (que são os Oscars italianos) aos vencedores de ses prémios, de acordo com o julgamento levado a cabo pelo Sindicato dos Jornalistas Cinematográficos da Itália, na base dos filmes apresentados nas telas peninsulares durante a temporada de 1951-1952. Eis a relação dos premiados:

Director do melhor filme—Renato Castellani, por «Due soldi di speranza»; melhores argumentistas—Tatina de Fillippo, Ettore Margadonna e Renato Castellani pelo guião de «Due soldi di speranza»; melhor actriz—Ana Magnani, pela interpretação de «Belissima», de Luchino Visconti; melhor actor—Tótó, pela interpretação de «Polícia e ladrão», de Steno e Monicelli; melhor acompanhamento musical—Mario Nascimbene, autor da partitura de «Roma, ore 11» de Giuseppe De Santis; melhor fotografia—Arturo Gallea, por «Due soldi di speranza»; melhor filme de curta metragem—«Metano», de Virgilio Sabel; melhor actor estrangeiro que actuou na Itália—Fernandel, pela interpretação de «Don Camillo», de Julien Duvivier. Além desses, foram conferidos dois prémios especiais, um ao actor Paolo Stoppa, pelo conjunto das suas interpretações, e outro ao cinegrafista Giulio Gianini, pela fotografia em cores de alguns filmes de curta metragem. Os prémios para a produção estrangeira apresentada durante a temporada de 1951-1952 foram atribuídos a George Stevens, pela direcção de «Um lugar ao sol», a Bete Davis, pela interpretação de «Eva», e a Alec Guiness pela interpretação de «Roubei um milhão».

complementos

—Pierre Renoir, celebre actor e companheiro de Jouvet, que morreu no ano passado, era filho do pintor Renoir. Em uma de suas ultimas entrevistas, dada a «France-Dimanche», ao ser interrogado se a pintura tinha tido alguma influência na sua carreira de comediante, respondeu: «Claro. De ver meu pai sempre imovel diante de coisas que também não se mexiam, estaticas, tomei um irreprimivel gosto pelo movimento!».

—Simplicidade. Marlene, há dias definiu assim «o marido ideal»: «O homem que supõe ter casado com a mulher ideal».

—Conta-se em Hollywood a seguinte anedota:

Um instituto de beleza, para atrair a clientela, colocou um letreiro junto da entrada com estes dizeres: «Antes de se lançar a perseguir a senhora que acaba de sair do nosso Instituto, depois de receber o tratamento embelezador, procure verificar se não se trata da sua avó». Mais tarde, um transeunte zombeteiro acrescentou as seguintes linhas ao aviso: «Ora, não era se não a minha própria mulher!».

EXITO

HOLLYWOOD
CONTARÁ TUDO?

A cronista cinematográfica de Hollywood, Lonella Parson, informa que Truman recebeu a oferta de um milhão de dólares para escrever a verdadeira história da sua administração, destinada a um filme. E a colunista indaga, maliciosa: «Será que ele contará tudo?».

teatro ★ cinema ★ radio

TEATRO

JOSEPHINE BAKER
impedida de trabalhar na Colombia

A cantora negra Josephine Baker, que recentemente percorreu a Argentina denunciando a «discriminação racial» nos Estados Unidos, foi impedida de se exibir na Colombia.

O empresário teatral Carlos Reder informou que se viu obrigado a cancelar a «tournée» porque os teatros colombianos e as estações de rádio se recusaram a contratá-la.

REABILITAÇÃO
de Lucrecia Borgia

No parque do Palácio Farnese de Caprarola —residência de Verão do presidente da Republica italiano—e nos bairros medievais de Viterbo foram realizadas em cores, pelo sistema tecnicolor, as cenas de exteriores do filme «Lucrécia Bórgia», co-produção italo-francesa á qual estão associadas a produtora italiana Rizzoli e a francesa Films-Ariane e que é dirigido por Christian Jacque. O filme pretende constituir uma reabilitação da figura de Lucrécia Bórgia, que é apresentada como vítima e joguete de seu irmão César. Os papéis de Lucrécia e César Bórgia são interpretados, respectivamente, pela actriz francesa Martine Carol e pelo actor mexicano Pedro Armendariz. Outros intérpretes: Massimo Serato, Christian Marquand e Arnold Foá. As cenas de interiores são realizadas em Paris. Calcula-se que a filmagem poderá estar concluída de modo que a película seja apresentada nas telas da Itália e da França no decorrer da próxima Primavera.

Quando se fala de crise de teatro, ocorre-nos dizer que ela não existe por certo, devido a falta de valores artisticos. Ainda agora, na revista bem portuguesa do Apolo, ressalta do elenco o nome de Paulo, como criador e realizador de toda a parte coregráfica, dando ao espectáculo animação, bom gosto e classe nos seus respectivos conjuntos. Como bailarino, Paulo, de braço dado com Peggy, oferece-nos, ainda, um momento de rara beleza e emoção em «Saltimbancos», numero em que palpita certa poesia amarga a que nos habituou Charlot

★★★★★★

ARTISTAS DE CINEMA

«As três virtudes»

O êxito alcançado pelo filme de co-produção italo-francesa «Os sete pecados capitais», formado de vários episólios e dirigido por cinco diferentes directores dos dois países, parece ter induzido um produtor a repetir a façanha, desta vez, entretanto, com a ilustração de «As três virtudes», ou sejam a Fé, a Esperança e a Caridade. O primeiro dos três episódios seria constituído pelo filme, que já está sendo realizado sob a direcção de Delannoy, sobre a vida de Joana d'Arc, interpretada por Michele Morgan, que tem ao seu lado Andrée Clément, Daniel Ivernel e Gino Cervi. Nesse filme, aliás, Michele Morgan usa a mesma couraça que na «Joana d'Arc» norte-americana foi usada por Ingrid Bergman e que, considerada como ideal pela sua leveza foi mandada vir expressamente dos Estados Unidos. Para o episódio sobre a Caridade, fala-se em Ingrid Bergman, como protagonista, e Robert Rossellini, como realizador. Para a Esperança foi convidada a actriz inglesa Vivien Leigh, que teria por contrato o direito de escolher quer o «script» quer o director do episódio do qual será protagonista. Por enquanto, entretanto, a não ser que para a «Joana d'Arc» de Delannoy, cujo tempo de duração na tela não será superior a pouco mais do que meia hora, as notícias acima ainda carecem de confirmação, mesmo porque não se sabe se Ingrid Bergman e Rossellini, bem como Vivien Leigh, aceitarão as propostas que lhes foram feitas.

Magali Vandel, que René Clair tornou célebre em «Les Belles de Nuit»

BUENOS AIRES
FILME ARGENTINO
de grande fama

De Buenos Aires uma nova celuloide argentina chega-nos precedido de grande fama — «Alma fuerte», da «Argentino Sono Filme». A direcção é de Luis Cesar Amadori, considerado o melhor director realizador argentino, responsavel pelo exito de «Deus lhe Pague». O principal interprete é também um grande nome da arte teatral argentina, Narciso Ibañez Menta.

De cinema para a ópera

E' bastante comum o caso do director de teatro que se torna de cinema. Bastaria recordar, entre outros, os nomes de Elias Kazan, no cinema norte-americano, Laurence Olivier no inglês, e Luchino Visconti no italiano. Mais rara é a recíproca, se bem que em alguns casos já se viram directores de cinema serem convidados para dirigir comédias no teatro. Mas talvez seja de todo novo o caso do director de cinema chamado para a direcção artística de uma ópera, como aconteceu recentemente a Robert Rossellini, ao qual se deve a direcção cénica do «Otello», de Verdi, com que foi inaugurada ultimamente a temporada lírica do Teatro San Carlo, de Nápoles.

Uma máquina de escrever comercial que possue sensacionais inovações técnicas destinadas a tornar a dactilografia menos fatigante e mais agradável.
Novos princípios técnicos, nova concepção e desejo de produzir algo diferente, culminaram nesta sensacional máquina de escrever.
Peça uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório.

Representante: { R. da Prata, 69-Tel. 30886-Lisboa
M. SIMÕES JR. { R. S.to Ant.º, 204-Tel. 25302-Porto

Aromático! Leve! Saboroso

PÊ DA VINHA

VINHO CLARETE VALBELO CALDEIRA

CALDEIRA, L.DA

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 9-A - TEL. 43192 - LISBOA

Joaquim Filipe de Macedo e Brito

1.º Contador do Conselho Superior de Finanças

FALECEU

Seus sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da capela de Nossa Senhora da Cruz da Carreira, (á Rua Gomes Freire) para o cemitério do Lumiar.

Trata Ag. Castanheira & Teles

Francisco Domingues

FALECEU

Seus filhos e noras (ausentes) irmã, cunhada, sobrinhos, e mais família participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã ás 12 horas, do Hospital Julio de Matos para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA RODRIGUES

O ULTIMO GRANDE SUCESSO DO BRASIL EM

DISCOS

D. 13

JO 316 { **HÁ SINCERIDADE NISSO?** SAMBA CESAR DE ALENCAR
CONFORMADA LINDA BAPTISTA

HA' SINCERIDADE NISSO?

EM EXCELENTE GRAVAÇÃO «HIS MASTER'S VOICE»

ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

MÁQUINAS DE SOMAR

DIXI

TECLADO DE 10 TECLAS
MANEJO FACILIMO
TRABALHO SILENCIOSO
GRANDE CAPACIDADE
MANUAL OU ELÉCTRICO
GRANDE VELOCIDADE
FABRICAÇÃO SUECA

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS ORGANIZAÇÕES PROGRESSIVAS

A MAIS PRÁTICA DE TODAS AS SOMADORAS

PEÇA CATÁLOGOS E DEMONSTRAÇÕES

REPRESENTANTES:
Agência Comercial Sueca, L.da
R. dos Fanqueiros, 250, 2.º-E. - Tel. 20353-LISBOA

Uma perfeição DA INDÚSTRIA SUIÇA

FOGÕES A GÁS **ESKIMO**
OS ÚNICOS COM REGULADOR VISÍVEL DE AQUECIMENTO DO FORNO

Vende J. COSTA & SILVA, LDA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79 1º - TELEF. 26713 - LISBOA

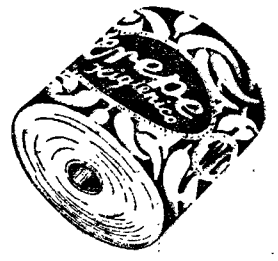
PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
45, Rua Nova do Almada, 1º
LISBOA

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Fioromentol (Pastilhas). A venda em todas as Farmácias.

Se soubesse o perigo!...

NÃO FALTARIA EM SUA CASA O PAPEL HIGIÉNICO



É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

PUBLICITÁRIO

Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para as vilas de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande.
Nos Despachos Centrais montados nas vilas de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.
No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

As mãos passam a ter asas

"BYRON"

com o NOVO teclado pluma

Distribuidores no Sul:
EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, L.DA - R. Nova do Almada, 46, 1.º - Tel. 2 9879 - 2 4495 - LISBOA
Representantes exclusivos:
S. L. SOARES & C.A, L.DA - Praça da Liberdade, 128 - Tel. 21628 - 20130 - PORTO

Bombas "BECKMETER"

ELÉCTRICAS E MANUAIS
P.s GASOLINA E GASOIL
ENTREGAS A PARTIR DE MARÇO
ATENÇÃO

Pedimos aos interessados que se inscrevam quanto antes, pois, nas entregas será rigorosamente seguida a ordem de inscrição.

SIDAM — Rua da Conceição da Glória, n.os 8 a 12
LISBOA — Telefone 33202

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA/NORTE DA EUROPA

Navio "PEBANE"

RECEBE CARGA PARA:
Hamburgo, Roterdão, Antuérpia e Havre
EM 22 DE FEVEREIRO
LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Reparações em Automóveis

— executam-se com garantia técnica e com grandes facilidades de pagamento. Não arrisquem a vossa vida, nem o vosso capital, porque com um pequeno dispêndio mensal podem obter tranquilidade, segurança e ter o vosso carro valorizado. Tudo em automóveis e Rádios. Oficina bem apetrechada. Consultem-nos, pois, no v/ próprio interesse — Avenida Miguel Bombarda 77-79 — Lisboa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O ceu apresenta-se limpo e o vento é fraco variável a bonançoso de Noroeste, por influência da massa de ar transportada na circulação de um anticiclone que se estende dos Açores ao Golfo da Gasconha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—De madrugada e, possivelmente, de manhã: ceu de fraca nebulosidade, vento fraco variável, possibilidade de nevoeiros matinais na costa ocidental, temperatura estacionária. Para a tarde: ceu aumentando progressivamente de nebulosidade, vento bonançoso a moderado Sudoeste, rondando para Oeste e, em seguida, tornando-se bonançoso a moderado do Nordeste. Possibilidade de chuva e aguaceiros; aumento de temperatura.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13º,8; minima, 3º,9*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,4, minima, 7º,2*.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	775$	774$5	775$5
Consolidado 3 % T. 10	—	852$	855$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	991$	995$
Centenários 4 %	2.150$	2.148$	2.150$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	955$	955$	957$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	955$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	950$	949$	952$
Externas 1.ª série...	1.220$	1.220$	1.225$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.210$	—
Externas 3.ª série... ...	—	1.340$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.330$	1.330$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	152$	153$
Acções			
Lisboa e Açores port.	1.500$	1.495$	1.505$
Ultramarino cp. T. p....	1.378$	1.378$	1.380$
Portugal port. T. p....	1.360$	1.355$	1.362$
Mundial...	—	1.999$	2.000$
Nacional	—	1.370$	1.700$
Aguas Lisboa port. ...	—	180$	—
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	189$	188$	190$
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	—	180$	—
Cimentos Tejo...	—	340$	380$
Cimentos Leiria T. p.	500$	497$	505$
Crédito Predial port....	18$1	18$	18$3
Gás Electricidade cupão	156$5	156$5	157$
Alto Alentejo cupão...	148$5	148$	149$
Industrial Aliança... ...	400$	395$	400$
Portugal e Colónias ...	350$	349$5	350$
Nac de Navegação T p.	—	1.310$	1.314$
Colonial de Navegação	810$	805$	815$
Port. de Pesca T. p. ...	1.015$	1.005$	1.030$
Port. de Tabacos cupão	471$	470$	472$
Tabacos Portugal cupão	625$	623$	627$
União Eléctrica Port.ª	230$	225$	235$
Cassequel	1.410$	1.400$	1.415$
Agricola das Neves ...	1.150$	1.150$	1.155$
Agricultura Colonial ...	609$	607$	609$
Açucar de Angola... ...	3.120$	3.110$	3.130$
Buzi	146$	145$5	146$
Cabinda...	—	221$	224$
Ilha do Principe	—	1.480$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	125$	124$5	125$
Moçambique...	180$	180$	180$5
Eléctrica das Beiras ...	—	1.830$	1.[illegible]
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	107$	106$5	107$5
União Eléct. Port. 4 1/2	—	97$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Meia hora espanhola; 20, O caso do dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «A Flauta Mágica», de Mozart. No 1.º intervalo: «Para Um Verdadeiro Humanismo»; no 2.º intervalo: Actualidade Internacional; no final, Resumo noticioso e Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, «De invenções também se vive»; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Programa eventual; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Ultimas gravações; 0 e 30, Orquestra Luís Rovira; 0 e 45, Rádio jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45, ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30. Rádio Restauração: das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

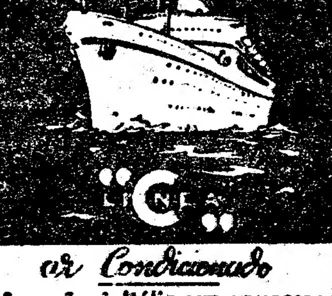
Fume
Four Square

Um bom tabaco inglês para cachimbo

A' venda em todas as tabacarias
REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica - Lisboa

PARA
FUNCHAL - RIO DE JANEIRO
SANTOS - MONTEVIDEO - B. AIRES
EM 24 DE FEVEREIRO

O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.



Ar Condicionado
Excursões á Itália com passagens de Ida e Volta e estadia a preços especiais
Para passagens e carga
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & Ca. Lda.
Praça Duque da Terceira, 4-LISBOA
Tel. 2 2271/3 Teleg. «ANTUNITA»
Sub-Agentes no Porto
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE, LDA.
R. Sá da Bandeira, 610

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DESPORTOS

FUTEBOL

A festa de despedida do internacional Araujo

O internacional António Araujo teve ontem, á tarde, no estádio das Antas, a sua festa de homenagem, a qual foi presenciada por bastante publico.

Antes do jogador entrar na pista, realizou-se um desafio entre antigos jogadores do Futebol Clube do Porto e um Misto de antigos jogadores do Salgueiros, Boavista, Leixões e Coimbrões.

Misto do Porto: Soares dos Reis, Jerónimo e Avelino; João Nova, Alvaro Pereira e Castro; Fernando Sacadura, António Santos, Correia Dias, Artur de Sousa e dr. Gomes da Costa. Entraram ainda, durante a partida, que durou uma hora, Valongo, Vitor Guilhar, Alfredo, Romão e Nunes.

No outro Misto alinharam: Casoto, Queirós, Luzia, Reis, Henrique, Cortês, Machado, Coura, Costuras, Mansilha, Pepe e Oliveira.

Os azuis-brancos ganharam por 7-3 (ao intervalo 2-1). Os tentos foram marcados por Correia Dias (5), e António Santos (2). Pelo outro Misto, Coura (2) e Machado.

No ataque do Porto, Pinga e Gomes da Costa traçaram esquemas que o publico aplaudiu com entusiasmo. Do outro lado, distinguiram-se Casoto, Costuras e Luzia.

Terminado o encontro, António Araujo entrou no Estádio das Antas por entre alas de jogadores, actuais e antigos, dispensando-lhe o publico prolongada ovação. A direcção do clube azul-branco, por intermédio do sr. dr. Urgel Orta, entregou ao jogador uma valiosa salva de prata. O dr. Paulo Pombo, secretário-geral do clube, ao microfone, fez o elogio do grande internacional. António Araujo deu em seguida a «volta de honra» ao estádio, no meio de vibrantes aclamações da assistência, que se repetiram após trinta minutos de jogo, quando Pedroto o foi substituir, ocupando o seu posto. Araujo foi ao microfone do estádio e agradeceu ao publico a maneira como sempre o tratou, exortando os seus camaradas a prestigiarem o clube.

O jogo efectuado entre o F. C. do Porto e a Selecção de jogadores de outros clubes terminou com o resultado de 4-0 a favor do Porto. As equipas alinharam:

Porto—Barrigana (Graça); Virgilio, Correia e Carvalho; Pinto Vieira (Eleutério) e Joaquim; Carlos Duarte (Diamantino), António Araujo (Pedroto), Teixeira, Monteiro da Costa e Carlos Vieira.

Selecção—Sério (Belenenses); Mário (Salgueiros), António Caiado (Boavista) e Serafim das Neves (Belenenses); Castela (Belenenses) e Serafim Baptista (Boavista); Anselmo (Salgueiros), Hernani (Estoril), Fernando Peyroteo (Sporting), Matateu (Belenenses) e Silva (Salgueiros). No 2.º tempo, Tito, Adelino e Pereira substituiram jogadores do Misto.

Os portuenses fizeram dois golos em cada tempo: na primeira parte, por Monteiro da Costa e Teixeira; na segunda, por Teixeira e Pedroto.

O Futebol Clube do Porto lutou com mais empenho, utilizando passagens largas aos extremos—sistema que falhou muitas vezes devido a «deslocações» dos seus elementos. O conjunto continuou a evidenciar falta de destreza, falhando nos lances de antecipação.

O Misto jogou sem grandes pressas; contudo, alguns elementos destacaram-se, como Serafim (Boavista), Castela, Matateu e António Caiado. O publico manifestou uma grande manifestação de simpatia a Fernando Peyroteo, que mostrou ainda, em vários golpes, a sua personalidade inconfundivel de jogador.

Os árbitros para os jogos do Nacional da 1.ª divisão a efectuar no domingo

O sorteio dos árbitros para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª divisão, a realizar no próximo domingo, deu o seguinte resultado: S. Braga-Benfica, Domingos Miranda (Porto); F. C. Porto-Belenenses, Mateus Pinto Soares (Porto); Barreirense-Sporting, José dos Santos Marques (Lisboa); Lusitano-Vitória de Setubal, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); Atlético-Boavista, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Estoril Praia-Vitória de Guimarães, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); e S. Covilhã-Académica, Evaristo Santos (Setubal).

HOQUEI EM PATINS

Equipas portuguesas em torneios internacionais

Com vista ao XIX Campeonato da Europa e IX do Mundo, a Federação Portuguesa de Patinagem, por indicação do seleccionador nacional, convocou os seguintes jogadores para começarem a receber preparação ginástica e técnica: Emidio Pinto, Jesus Correia, Correia dos Santos, Rui Aires e Virgilio Domingos, do Paço de Arcos; António Raio, Edgar Soares e Cipriano dos Santos, do Hockey de Sintra; Fernando Cruzeiro, José Lisboa, Domingos Perdigão, Luís Lopes e Mário Lopes, do Benfica; Carlos Bernardino e Augusto Rebelo, do Campo de Ourique; José Dias, do Futebol Benfica; António Figueiredo e António Hildebrando, do Infante de Sagres; e Passos Viana, do Académico.

As sessões de preparação principiam em 2 de Março, com o seguinte programa: ás segundas e sextas-feiras, ginástica, jogos diversos, corridas e treino de hoquei.

Ás quartas-feiras, jogos oficiais da Taça de Honra. A segunda fase, que será orientada com mais intensidade, ainda não tem plano estabelecido. Sabe-se, no entanto, que está prevista a realização, em Lisboa, de um Torneio Internacional, nos dias 23 a 26 de Abril próximo, para o qual estão convidadas as equipas da França, Itália e Alemanha.

* * *

Está já assente que uma equipa inter-regional portuguesa concorrerá este ano á Taça das Nações que o Montreux Hockey Club faz disputar entre 3 e 6 de Abril e onde se espera que estejam presentes formações representativas da Espanha, Itália, Inglaterra, Alemanha, França e Suiça.

Também a Federação Italiana organiza a Taça Primavera, que se jogará em Modena, de 27 do corrente a 1 de Março.

Portugal far-se-á representar nessa prova por intermédio da Associação de Patinagem do Norte, estando já a decorrer a preparação da equipa que se deslocará a Itália. A época do hoquei em patins vai, portanto, decorrer com extraordinária animação este ano, pondo em jogo várias equipas portuguesas.

Modena—ainda este mês—Lisboa e Montreux—em Abril—e novamente a Suiça—talvez Zurique—em fins de Maio, terão a presença dos hoquistas de Portugal.

Embora todos os resultados sejam de considerar, que assim o exige a nossa posição de campeões do Mundo, é de prever que toda a actividade vai iniciar-se e ser orientada com vista á competição máxima da modalidade.

ANDEBOL

Estrela da Amadora

Na secretaria do Clube de Futebol Estrela da Amadora, encontra-se aberta a inscrição para socios ou adeptos que desejem praticar a modalidade.

REGATA OCEANICA

O «Ribamar» classificou-se muito bem

Entre 23 concorrentes e num percurso de 1.200 milhas, o primeiro barco a cortar a meta foi o americano «White Mist», tendo sido classificado como sexto, na sua fórmula, o barco português «Ribamar», unico barco europeu a tomar parte nesta regata internacional, que ficou classificado em 8.º lugar, batendo em tempo real o barco brasileiro «Fortuna», tipo «scratch». Além disso, o «Ribamar» venceu todos os barcos da classe grande e média.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Eduarda Lapa

No próximo sábado, ás 15 horas, com a presença da senhora de Carmona e do sr. subsecretário das Obras Publicas, inaugura-se, na Sociedade de Belas Artes, uma exposição de pintura da ilustre artista Eduarda Lapa.

Mais uma vez, decerto, Eduarda Lapa, mensageira da Primavera, com as suas lindas flores e os seus luminosos quadros de paisagem, vai interessar, vivamente, o publico, que tanto a admira.

Exposição Henrique Santos Junior

No palacete da Barata Salgueiro abre, no próximo dia 21, um certame de pintura, o distinto artista Henrique Santos Junior.

Uma exposição de silhuetas e miniaturas no S. N. I.

A baronesa Eveline Maydell inaugurou esta tarde, no Palácio Foz, aos Restauradores, a sua anunciada exposição de curiosas silhuetas e miniaturas, a que faremos mais larga referencia.

Os museus de Lisboa

vistos pelos seus cicerones

(Continuação da página central)

faianças do século XVI, usadas em Portugal, agora já com a representação dos barros enfeitados de pedrinhas em Nisa, dos ramos vidrados em Estremoz, dos pitorescos e ingénuos dizeres em Redondo, a pretensiosa floricultura de Mafra, ou, ainda, as louças das Caldas da Rainha. Alguém aponta, ali, uma jarra bonita com figuras de fantasia. Mas o sr. Roldão põe a descoberto as suas preferências gastronómicas.

—E o bacalhau, o bacalhauzinho, com aquela cor e tudo, também não está nada mal...

Já lá vão os azulejos hispano-árabes e árabes, as olarias de Lisboa e as ceramicas do Rato, as loiças para as mesinhas conventuais, as «alminhas» do Minho, os barros negros de Molelos, Vila Real e outros da familia—o sr. Roldão aproveita para lembrar que o negro é provocado pelo fumo, pois os fornos em que as peças são cozidas ficam cuidadosamente tapados—passando agora ás vitrinas em que se prova o engenho do homem, perante os recursos que a Natureza lhe oferece. Lá estão, por exemplo, os alfinetes, desde a idade do ferro e do bronze, aos modernos, de cabecinha preta, a evolução dos «votos», as aras e os «idolos» de lousa lavrada, que ele tacteia com os seus dedos «entendidos», as louças e as flechas, desde a época paleolitica inferior á superior.

—Como sabem que estas pedras foram realmente das épocas designadas e como fazem a sua classificação?

O sr. Roldão—não anda ele, por essas terras fora, a «investigar»?—não se atrapalha:

—Uns olhos e uns dedos conhecedores fácilmente distinguem esta pedra da idade lascada, desta outra da pedra polida. Vê-se naquelas que o homem se limitava a aguçar a pedra com uma só lascada de cada lado da extremidade, ao passo que na pedra polida as lascas são miudas, por tentativas, até chegarem a adelgaçar a ponta. Com estas flechas e punhais combatiam os outros homens e caçavam, ajustando-os a pequenos troncos, com a ajuda de raizes entrelaçadas. No Pacifico foram, há relativamente pouco tempo, encontradas tribos que se serviam destes instrumentos, o que permitiu reconstituir os hábitos de há milhares de séculos...

Depois, pára diante de uma vitrina:

—Os homens tiveram sempre as suas crendices e os seus amuletos. Aqui estão as colecções encontradas, desde o «sino saimão» e a ponta de chifre, ao gato preto. Eu tenho o meu talismã, uma velha moeda de cinco reis que me acompanha. Trago-a no porta-moedas, para me dar sorte, quer ver?...

Cautela! Que ninguém veja nisto uma sugestão maliciosa... O sr. Roldão está ali no cumprimento do seu dever... Conversa desinteressadamente e por bem querer áquilo tudo que o rodeia. Mas a nada querendo tanto como á secção de arqueologia. Ele tem pressa de chegar aos famosos «guerreiros lusitanos», esculturas notáveis trazidas de Trás-os-Montes com sua cota de malha, o escudo e o punhal. E, dali, á parte «viva» que directamente interessa ao sr. Roldão, a que se refere ás recentes escavações, com notável recolha de elementos arqueológicos. Indica aos visitantes a maqueta da Torre de Palma, uma vila romana que fica perto de Monforte, e, no chão, o mosaico que lhe corresponde:

—Este é o mosaico das Musas. Ocupa muitos metros do sobrado e vem, «segundo supomos», do século II depois de Cristo. Reparem os senhores na expressão dura do senhor que, com o facho de fogo, castiga o escravo rojado a seus pés, enquanto a mulher o olha, entre inquieta e desconfiada, não vá suceder-lhe o mesmo... Depois, se os senhores repararem, verão que já nessa época se faziam concursos de cavalos e apuramentos de raças. No centro de cada um destes medalhões há um cavalo com uma palma na cabeça que deu talvez o nome á povoação—e o do centro é um cavalo condecorado...

Fala com muito carinho do que mostra e do que vê:

—Não é verdade? A coisa que mais me admira é que, nestes mosaicos, utilizando apenas pedrinhas pequenissimas de várias cores, fosse possível criar figuras com relevo, planos, volumes e esbatidos, como se fossem pinturas a pincel... Aqui está este outro mosaico, encontrado, soterrado, em Santa Vitória do Ameixial... Aqui, neste medalhão que devia estar á entrada da porta, estas figuras representam a mulher adultera a quem o marido condenou a ficar ali, para sua vergonha e ser pisada e lembrada, por quantos por lá passassem...

O sr. Roldão ajudou a reinstalar todo o museu, sob a direcção do dr. Manuel Heleno, seu director e professor da Faculdade de Letras, e do sr. Luís Chaves, seu subdirector, este ligado á parte etnológica do museu—isto é, na entrada, a parte em que melhor encontramos as relações do homem com a terra, o mar e os rios, na sua qualidade de lavrador, pescador, industrioso, caçador e habilidoso adaptador dos recursos que tem á mão, para criar beleza e vida mais confortável.

E' toda esta experiência que valoriza o cicerone que é o sr. Roldão. Esta e a de ter andado a calcorrear o País, a recolher «cacos», contas e ossadas. Aqui está este tumulo visigótico onde repousa o esqueleto de uma jovem.

—Era uma rapariga—diz o sr. Roldão que também percebe um pouco de anatomia—conhece-se por causa do feitio dos ossos da bacia, do anel de bronze que conserva no dedo, dos brincos das orelhas, e do feitio do cranio, sobretudo da fronte, com seus contornos mais suaves nas mulheres...

Mas, ali mais adiante, estão as sepulturas arrancadas, há pouco, ao cemitério romano de Troia, ali perto de Setubal. Por lá tem andado e lá voltará. O cemitério estava, como o disseram estes velhos testemunhos, soterrado na areia.

—As coisas que lá encontrámos, nem se faz ideia! Vidros, como estas jarras, lampadas, taças e pratos, irisados de oiro, instrumentos que «nos habilitam» a documentar a vida dessa época. Depois, o curioso, foi ver a posição dos esqueletos, muitos revelando verdadeiros romances de amor. Havia duas ossadas abraçadas no mesmo tumulo, havia um outro de mulher, tendo sobre o peito, como se o fosse aleitar, o esqueleto pequenino de uma criança... Uns tinham as mãos cruzadas sobre o peito, outros um braço dobrado e outro estendido, outros com as mãos ao longo do tronco... Enfim, vê-se que ainda hoje os Portugueses conservam dos Romanos o jeito de colocar os mortos nos caixões...

E, passando a um assunto menos rocambolesco do museu, o sr. Roldão encaminha os visitantes para os instrumentos cirurgicos dos Romanos, recolhidos em várias escavações; para a ara grega—unica no País, do seu estilo—para os marcos miliários que os subditos de Nero colocavam, como nós hoje, a assinalar, nos caminhos, a quilometragem.

—Aqui estão as mésinhas e os instrumentos utilizados pelo povo para o seu emprego. Variam com as regiões, como o trajo, as crendices e as crenças religiosas, tudo aqui documentado. Nesta vitrina, figura a evolução da caneta e do tinteiro, ali uma colecção de gravuras sobre o trajo, mais além o esforço do homem, na procura de objectos de sua utilidade, desde o tempo em que buscava cranios para beber água...

São, porém, cinco horas. Não cessou de entrar e sair gente. O sr. Roldão é dedicado e, por ele, ali ficaria quanto tempo a conversar. Os pedreiros—que nos perdoem, se o não são...—que andam ali no restauro dos mosaicos, já largaram o trabalho e, daí a nada, fechar-se-á o grave portão. O museu animar-se-á, então, de outra vida. O seu guarda e cicerone voltará a percorrer, sala por sala, falará com as mumias, auscultará os esqueletos, amará aquelas pequeninas deusas «Fortuna», ou invejará o jogralesco Sileno, perdido como o seu amigo Baco no sono da embriaguez, com a borracha ao lado.

Silêncio, pois, que as coisas inanimadas vão-se erguer e pela voz quente e branda do seu cicerone voltarão a falar amanhã, ás 9 horas...

COM ESTE ISOLADOR KLG OBTEM-SE IGNIÇÃO SATISFATORIA COM QUALQUER VELA! MAS, COM ELE E COM VELAS KLG OBTEM-SE O MAXIMO RENDIMENTO IGNITORIO DOS MOTORES. MAIS POTENCIA E MAIS BARATA!! PEDIDOS Á
S.de DE LUBRIFICANTES INGLESES, L.DA
R. da Conçeição da Gloria, 8 a 12
LISBOA

O Carnaval no «Fixe»

Mais um grande numero de «Sempre Fixe» acaba de saír consagrado ao Carnaval, com uma formidável página de mestre Valença e com assuntos da época que acabamos de atravessar, sendo de destacar uma graciosa carta do nosso camarada Cardoso Marta, dois preciosos desenhos de Rafael Bordallo almiras ao Entrudo. «Diga-nos a mentira», «Escadinhas do Fala-Só», «De que se vestiu pelo Entrudo?», «O corso na Avenida», «Ar... cénico» e tantos outros artigos do melhor rumorismo.

Vida musical

Conferências por Jacques Chailley

A Alliance Française, em Lisboa, convidou em boa hora o ilustre professor do Conservatório e da Sorbonne, em Paris, Jacques Chailley, também compositor distinto, e entre outras actividades, director da importante «Chorale Alauda» para realizar umas tantas conferências que se efectuaram em diversos locais da capital, inclusive na Sala da Biblioteca do Conservatório.

Conciso e claro, mas caloroso, na maneira de expor, com abundante emprego de exemplos musicais directos ou pelo disco, Jacques Chailley provou ser um magnifico professor de História da Musica, de mentalidade sólida e esclarecida. Dois dos principais pontos que abordou (em ocasiões diferentes), as consequências da inovação dos «tropos», na Idade Média, e o simbolismo do discurso de Bach, analisado através da «Paixão segundo S. Mateus», foram defendidos com especial brilho; e a conclusão, a propósito de Bach, de que cai pela base o conceito de *musica pura* em que é tida a sua obra, é cheia de bom senso e de interesse; é bem de musica dramática que se trata, e não perde por isso a sua altura, que é a maior, como valor musical, evidentemente.

Não se pode dizer que não fossem de bastante largueza as oportunidades dadas aos estudiosos para ouvir Jacques Chailley. Mas se mais ocasiões houvesse, não cansariam nem seriam demais, bem pelo contrário. E só lamentamos o que fomos obrigada a perder.

FRANCINE BENOIT

Walter Gieseking, no Tivoli

Gieseking, que Lisboa admira com veneração e entusiasmo, apresenta-se amanhã no Tivoli, depois de cinco anos de ausência. No ano passado, Gieseking foi escolhido pela Associação dos Críticos da América do Sul como o melhor pianista da actualidade e alcançou na Alemanha o «Grande Prémio do Disco Clássico». Gieseking, além das suas «tournées» constantes na Europa, teve nestes ultimos anos «tournées» triunfais pela América do Sul, Japão, Canadá e Austrália. Neste ultimo país foi tal o triunfo que o Governo lhe concedeu o titulo de cidadão honorário australiano. Este mestre de mestres, ao apresentar-se de novo em Lisboa, no auge de uma carreira prodigiosa, dá-nos a garantia antecipada de dois recitais inesqueciveis, que vão marcar como um dos maiores acontecimentos artisticos dos ultimos tempos.

Cristina da Gama

Contratada por uma agência de renome nos meios artisticos europeus, partiu em digressão musical pela Alemanha a distinta cantora Cristina da Gama, justamente apreciada pelo nosso publico amador do belo canto. Aquela artista dará vários recitais naquele país, nomeadamente, em Francfort, Munich e Hamburgo.

Emagrecer só com OBESYL
Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do orgânismo.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36, 3.º-Esq. — LISBOA

Café Bar ALEGRIA Restaurante
R. da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, quinta-feira — PRATO DO DIA:
Cozido á portuguesa: Esc. 12$00

DE LUTO

D. Carolina Augusta Costa Miguens Mendes

Ficou ontem sepultada no pequenino cemitério de Oeiras, a sr.ª D. Carolina Augusta Costa Miguens Mendes, esposa do nosso prezado colega Adelino Mendes, redactor-principal de «O Século». Muitas foram as pessoas que compareceram na residencia do ilustre jornalista, em Paço de Arcos, para manifestar o seu pesar pelo falecimento da bondosa senhora, envolvendo no mesmo sentimento de carinhosa simpatia o sr. Adelino Mendes e seu filho o sr. dr. José Rafael Miguens Mendes, profundamente abalados por tão doloroso golpe.

Acompanharam também depois até á sua ultima morada a sr.ª D. Carolina Miguens Mendes muitas individualidades em destaque na vida portuguesa, numerosas pessoas de amizade e de família da saudosa extinta, entre as quais se viam igualmente muitas senhoras, e redactores de «O Século» e doutros jornais. Entre outros, registamos os seguintes nomes: dr. Charters de Oliveira, secretário da presidencia da Republica; dr. Augusto de Castro; dr. Guilherme Pereira da Rosa, e esposa; comandante Galeão Roma; coronel Ricardo Durão, major Manuel Coentro, Carlos Alberto Pereira da Rosa, drs. Camara Pestana, Adolfo Bravo, Garcia Pulido Borges de Pinho, Eurico Pais, Ribeiro Guisado, Bernardino Correia, José Nunes dos Santos, Virgilio de Figueiredo, Luis de Freitas Branco, António Maria Lopes, José Peres, etc.

António de Almeida (Caricias)

Realizou-se ontem, da Rua Timor, 3, r./c., para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do popular cantador humoristico António de Almeida (Caricias), no qual se incorporaram diversos elementos do fado.

Manuel Fialho França Machado

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 17.—Da sua residência, na estação de caminho de ferro, de Abrantes, para o cemitério de S. Miguel do Rio Torto, realizou-se hoje o funeral do sr. Manuel Fialho França Machado, de 58 anos, natural de Gavião. Foi ferroviário e desempenhou os cargos de vice-presidente da Camara Municipal de Abrantes, administrador do concelho, provedor da Misericórdia e administrador da Companhia de Moagem de Abrantes. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Ilda Alves França Machado e era pai do sr. Henrique Manuel, e das sr.as D. Maria Manuel, D. Josefina e D. Ilda França Machado e irmão do sr. António Machado, funcionário superior da C. P.

Fernando Santos

ALCOBAÇA, 17.—Faleceu com 39 anos, o sr. Fernando Santos, natural de Lagos e que exercia neste concelho o lugar de delegado do Grémio dos Industriais de Panificação. Muito trabalhador, foi ele que, com a actual direcção da banda de Alcobaça, conseguiu reorganizá-la, o que todos os Alcobacenses registaram com prazer. Deixa viuva a sr.ª D. Isabel da Conceição Aguas e era pai do menino Hernani Aguas Santos.

No cemitério e junto do seu coval, falaram vários oradores, que enalteceram as qualidades do finado, aqui muito estimado, assim como em todo o concelho.

José Carlos Borges Ramos

ÉVORA, 18.—Faleceu, na residência de seus pais o estudante liceal José Carlos Borges Ramos, de 16 anos, natural de Portalegre. Muito estimado no Liceu Nacional de Évora, que frequentava, era filho do sr. Agostinho Ramos Manteigas, 1.º sargento de Artilharia 1, desta cidade, e da sr.ª D. Lourdes dos Santos Borges Manteigas e irmão do aluno da Escola do Exército, Borges Ramos. O funeral do inditoso estudante, com a incorporação da academia do liceu de Évora, constituiu manifestação impressionante.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Seguiu para Espanha, onde ficará alguns dias em tratamento o sr. cardeal Pietro Ciriacci, nuncio apostólico em Portugal. Foi acompanhado de monsenhor Umberto Mozzoni, auditor da Nunciatura, e do médico espanhol dr. Hernandez Ross.

—No avião dos T. A. P. partiu para Madrid o sr. dr. Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal no país vizinho.

—Por via aérea partiu para Genebra o sr. James Minotto, chefe da Agência de Segurança Mutua em Portugal.

—Acompanhado do sr. Ramon Padilha, partiu para Genebra, onde vai visitar sua mãe, a ex-rainha Vitória Eugénia de Espanha, o sr. conde de Barcelona.

H. R. G.
descapotável 2 lugares—motor 2496 cc. cilindrada—126 cv. ao freio—travões hidráulicos—muitos acessórios—ver e tratar: Cais do Sodré, 8, 2.º.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

«Cant'gas ó Rosa», já com todos os elementos que a vão desempenhar.

—Foi encarregado de organizar uma companhia de circo para Benguela, que se deve estrear em Junho, o «regisseur» Fabianino, do Coliseu.

—Está em negociações para se apresentar numa casa de espectáculos de Lisboa um conjunto de artistas que formam uma orquestra constituída apenas por acordeonistas.

—Passou por Lisboa, em viagem de avião para o Rio, onde vai dar uma série de recitais, o conhecido cantor francês Charles Trenet.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Hoje, ás 18 e 15, realiza-se a sessão que se devia realizar ontem, no Tivoli, exibindo-se para individuos com mais de 13 anos, o filme clássico «Viver em paz», de Luigi Zampa, com Aldo Fabrizi, comentado pelo prof. dr. Gino Saviotti.

No próximo domingo, inauguram-se as «matinées» clássicas privadas para inscritos e convidados, podendo as pessoas inscrever-se na Livraria Buchholdz, Avenida da Liberdade, n.º 50 das 15 ás 19 horas.

Gina Lollobrigida

conta a sua vida

ROMA, 17.—A popular actriz italiana Gina Lollobrigida está a escrever a sua autobiografia no novo semanário «Il Giorno Illustrato», cujo primeiro numero saiu há poucos dias.—(E.).

Imagem do dia

Começou na 2.ª feira, no TIVOLI a 2.ª SEMANA dum dos filmes mais engraçados da temporada: a já célebre comédia «A CULPA FOI DO MACACO!», que tem feito rir Lisboa em peso, pelo seu assunto, duma graça infinita e pela sua interpretação confiada aos grandes artistas: CARY GRANT, GINGER ROGERS e CHARLES COBURN. Um autentico acontecimento de gargalhadas!

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreiam-se hoje a vedeta de baile e canto Carmen Venezuela e a parelha de baile Luisa y Mário.

—No Fontória Dancing fazem hoje a sua primeira apresentação em Portugal o «Ballet» Império, com cinco artistas e vedeta de baile.

Os temporais

(Continuação da página central)

novo desastre. A maré viva mais alta já tinha passado. Durante algum tempo, o mar saltou as muralhas em Sutton-on-Sea, no Lincolnshire, mas voltou a abrandar.

As pessoas que vivem nas áreas inundadas podem agora respirar mais livremente até ao dia 17 de Março, data em que se dão novas marés vivas perigosas. Nessa altura é de esperar que as defesas estejam suficientemente fortes para deter o ataque do mar.—(Reuter).

Vítimas e comunicações interrompidas em Espanha

MADRID, 18 — A vaga de frio que assola a Espanha provocou a morte de dois jovens pastores nas Asturias.

Os nevões pararam, mas a temperatura continua baixa e provoca perda de gado sobretudo nas serras de Urbasa e Andia, perto de Pamplona, e nos Pireneus aragoneses.

Entre Santander, Palencia, Valhadolid e Madrid, as comunicações ferroviárias continuam interrompidas pela neve, que chega a ter 3,25 metros de altura.

Em Jaen, na Andalusia, as ruas estão cobertas de neve e a temperatura desceu a cinco graus abaixo de zero. Em Santander, a circulção ferroviária está interrompida, facto que não se registava há dezasseis anos. As comunicações rodoviárias e por via férrea estão suspensas nas Asturias. A provincia da Biscaia está isolada. Em Pamplona, o termometro desceu a sete graus abaixo de zero.—(F. P.).

A tempestade na Itália

ROMA, 17.—A chuva, a neve, vento soprando por vezes a 140 á hora, as marés grandes e as inundações causaram vítimas e prejuizos de um extremo ao outro da peninsula e até na Sicilia e na Sardenha.

As ruas de Bolonha têm 30 centimetros de neve. Na região de Grossetto, o rio Ombrone trasbordou e inundou milhares de hectares de terras.—(France Presse).

«SETE GRITOS NO MAR»

Reflexões sobre o Mundo

das figuras de uma peça

Depois de nos ter sido dado ver a «Senhora das brancas mãos», temos no Teatro Nacional mais uma peça de Alejandro Casona, que nos fala dos problemas da alma e da solidariedade humana.

É pena que não saiba o publico interessar-se por estes problemas. A humanidade contemporanea, na sua carreira louca para a morte, quase não tem tempo para interrogar donde vem, nem se preocupa para onde vai. Prefere não pensar. A maior parte do publico desconhece em absoluto as doutrinas esotericas, as suas verdades vitais—o simbolismo dos seus mistérios. Todas as vezes que o problema vem á luz—fica-se nas trevas, apesar do cinema nos ter dado já alguns filmes de vulgarização teosófica.

Para o nosso publico tudo parece fantasia, ficção indefinida. Seja como for, a teosofia é uma religião filosófica que pretende, como todas as religiões, a perfeição humana, preparando o caminho da redenção—simbólicamente—a união do homem com a divindade, ou seja a reintegração da parcela no todo.

A humanidade tem de sofrer transformações sucessivas até atingir a evolução ascensional. Apesar do materialismo em que vivemos, tudo parece indicar que no estado actual a lucidez subconsciente tende a tornar-se consciente numa fase evolutiva superior—aliás todos os seres possuem uma intuição mais ou menos desenvolvida, embora o seu determinismo seja impossivel de apreender. Casona, em «Sete gritos no mar», observa os fenómenos psiquicos dentro do espaço e do tempo, abrindo-nos uma porta, por detrás da qual existe uma terra desconhecida.

Ensina-nos que a morte não pode destruir a consciência do homem. O Égo tem de buscar a luz do alto—sacudir as cadeias que o prendem á terra. Para isso tem de redimir-se, purificar-se, desprender-se de egoismos, de ódios, vinganças e cubiças—guerras e morte. As almas não podem salvar-se em salva-vidas!...

A ciência considera o homem como um agregado de células unidas por uma força vital, uma espécie de macaco evoluido... Mas, nos fenómenos metapsiquicos, estudados por médicos como Richet e outros cientistas, prova-se que o organismo do individuo é mais alguma coisa de que um organismo de matério viva. A Telepatia a Clarividência de certos «mediuns» dotados duma hiperestésia senssorial supranormal, têm a faculdade de ver através dos corpos opacos como os aparelhos de raios X... Existem vibrações no espaço, de natureza ainda desconhecida por nós—que são captadas por orgãos sensitivos. São receptores susceptiveis de apreender o que se passa dentro duma alma humana.

Estabelece-se uma identidade de vibrações de moléculas astrais que ficam impressas como numa chapa fotográfica dentro do cérebro. É o que se passa com duas personagens de Casona: vêem para além da terceira dimensão—o passado, o presente e o futuro. A variedade dos fenómenos é muito grande nesta matéria e de dificil aclaração.

A ultima folha arrancada daquele diário de bordo deixa em suspenso o mistério duma pré-monição... Uma nova guerra? Quem sabe? Os ciclos repetem-se... Aquela humanidade é a mesma... Nem tudo ainda podemos saber, sem estarmos preparados... É preciso acertarmos os relógios primeiro.

Naquele barco, prestes a sossobrar, os arbitrios individuais são neutralizados pelos fenómenos colectivos. É preciso que alguns poucos se sacrifiquem a favor da maioria—a base é a aceitação implicita do principio da causalidade.

O homem molda o seu futuro sob leis de causa do efeito com a responsabilidade inerente. O determinismo que o impulsiona é a consequência dos seus actos. Aquele capitão, que conhece os podres da humanidade, escolheu para seus convidados um padrão de todas as misérias humanas procurando, contudo, sugerir que nunca é tarde para um arrependimento sincero. Ainda estão a tempo de fazer um exame de consciência e salvar o mais importante—a alma! «Não importa como se viveu todos nós temos culpas capitais»—o essencial é reconhecê-las e corrigir-se, aperfeiçoando o caracter sucessivamente até á perfeição desejada. Não há fatalismos quando a vontade é forte. O mal não é inerente á criatura humana, mas aquele que o engendrou. Não há pecados irremissiveis. Torturar-se em penitência não resolve nada, é melhor reagir. Se praticou o mal, deve tomar a resolução de o emendar, de não tornar a fazê-lo. Quando «Julia diz que a morte anda rondando o barco, mas que já está preparada para a receber—criou um complexo de inferioridade—«Um abismo chama outro abismo»! Julga-se personificada na fatalidade como se o determinismo cósmico tornasse as pessoas responsáveis pelos cataclismos desencadeados! O capitão procura exactamente evitar que aquela alma se perca, pois que não vale a pena tentar contra a existência quando se tem de morrer...

O contraste é flagrante entre Julia e Harrison: este não quer morrer, custe o que custar!

No seu instinto de conservação, tenta semear a revolta para se aproveitar da confusão. É o capitalismo internacional, a industria de guerra, que vive á custa do sangue da humanidade, o responsável pelos morticinios da guerra. É insensivel a toda aquela ressaca humana, o que quer é salvar a pele, mas volta-se o feitiço contra o feiticeiro, vai ser vitima das armas que fabricou...

A cena da confissão de Santiago Zabala parece uma página arrancada dos romances do genial Dostoiewski. Zabala é o remorso vivo—perdeu o sossego do espirito, sofre o castigo imanente, tornou-se num farrapo humano. O crime não está só no acto de o praticar—o pensamento que o gizou é criminoso em potência. Em plano astral, reage como entidade activa sobre o sujeito em ricochete.

O professor de ironia. (Contundente...) é um despeitado, um falhado em amor, um Fausto que, no seu egoismo inibitório, não hesita queimar todas as ilusões daquela Margarida... Mercedes é o pecado da carne; vive pelos sentidos—é o Kamaloca dos desejos... O Barão—é a individuação da sociedade fechada nos seus preconceitos, indiferente a sentimentalismos de amor extra conjugal. Passou a vida a exibir a amante como se fosse um cavalo de corridas. Para salvar a alma, tenta emendar o mal que fez, mas só é pena que o faça tão tarde.

As culpas não são só daquelas que caem na desgraça, são também dos que concorreram para isso. A sociedade, em geral, não olha as causas, só repara nos efeitos... Aquela pobre baronesa de empréstimo, tão humana, sacrificada sob o esmagamento duma grande desilusão nos seus frémitos interiores, anseia pelo resgate. A sua alma é como o nenufar branco que tem as raizes no lôdo e quer romper á luz do Sol! Nem outro é o significado daquele casamento «in-extremis» perante Deus e os homens.

Aquela pequena flor branca simbolizava para ela a pureza da sua alma. É isso que conta perante a sua consciência. Resta a incerteza do que vai passar-se na 3.ª classe. Há uma esperança naquela criança que nasceu a bordo: O Mundo está cheio de inumeras possibilidades que não se realizaram nunca. A fé não depende do milagre, mas o milagre da fé. Uma nova personalidade futura que pode tornar o Mundo melhor «nasceu e já tem cara de comandante!». «É preciso salvar os inocentes, os menos protegidos da sorte»! A coisa implica grandes esforços. Se todos cumprissem melhor os seus deveres—a tarefa seria mais fácil. Contudo, há uma confiança intima, uma solidariedade na terceira classe que é já uma promessa dum mundo melhor. Para isso é preciso que todos se ajudem, numa união da vontade realizada, não é ficar de braços cruzados perante a catástrofe que se aproxima...

Aquele passageiro da 3.ª classe vem exactamente pedir alguma coisa para aquele menino acabado de nascer. «Alimenta-o, se queres que ele seja virtuoso!». A caridade é também justiça, na justa repartição do pão entre todos os vivos. Nenhum resgate é possivel sem uma aceitação da caridade cristã. A vida não pode encerrar-se naquele barco e afundar-se, tem de viver para além de si, para além da morte.—M. V.

O «ENTERRO DO CARNAVAL»

esta noite em Loures

Conforme temos noticiado, é hoje á noite que se realiza em Loures a popular festa do «Enterro do Carnaval», que tem, habitualmente, a presença de milhares de pessoas. A «Comédia», que começa ás 21 horas, termina com a costumada «Ceia das Cinzas», alta madrugada, havendo transportes para Lisboa durante toda a noite.

Para um estudante pobre

Para o estudante do 1.º ano de Direito, que estava impossibilitado de pagar as suas propinas, o sr. F. M. F. de M. enviou-nos a quantia de 100$00, que agradecemos. Outro leitor, que deseja manter-se no anonimato, informou-nos de que tomava á sua responsabilidade a entrega da quantia que ainda faltava, para o pagamento das propinas. Deste modo, terminou o nosso apelo, que serviu para comprovar mais uma vez a generosidade dos nossos leitores.

A EXPLOSÃO A BORDO

do «Ilha do ogo»

Chegou esta manhã ao Tejo o navio «Ilha do Fogo», a bordo do qual, conforme noticiámos, houve uma explosão que feriu 3 dos tripulantes da casa das máquinas.

O navio foi visitado pelos srs. Fernando Costa, Raul Rocha, Rocha Borges e Ernesto Santiago, directores da Sociedade de Armadores de Pesca de Arrasto, proprietária do barco, que se inteiraram dos prejuizos provocados pela explosão.

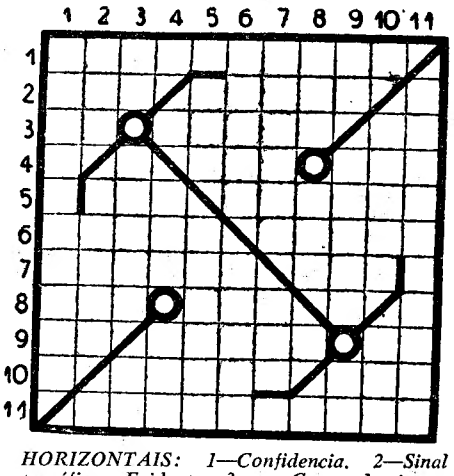
O navio, que trouxe 90 toneladas de peixe, estará pronto, dentro de dias, a funcionar normalmente, pois a avaria será rápidamente reparada.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, máquinas de costura, etc., pago bem vamos a casa. Telefone 33985.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBEMA N.º 3742



HORIZONTAIS: 1—Confidencia. 2—Sinal ortográfico. Evidente. 3 — Carta de jogar. Afluente do rio Minho. Doutor. 4—Poesia. Casa. 5—Viscera. Desvairada. 6—Sinceros. Corajoso. 7—Drama de Shakespeare. Preposição e artigo (pl.). 8—Amarre. Pedras de moinho. 9—Siga. Variedade de cereja e de uva. Idem (abrev.). 10—Reparai. A favor. 11 — Municipais.

VERTICAIS: 1—Enchia muito. 2 — Lírio. Restabelece. 3—Simbolo quimico do cloro. Ligação. Em a. 4—Muitos. Benigno. 5—Filtro. Judeu. 6—Engane. Tanger. 7—Sova. Aparece. 8—Cólera. Artéria. 9—Entre nós. Faces. Nome de letra grega. 10—Aláveis. Eiró. 11 — Arengas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3741

HORIZONTAIS: 1—Azo. Exalem. 2—Crer. Soba. Em. 3—Saem. Amaro. 4—Nativa. Nelas. 5—Glosar. Age. AC. 6—Ah. Gentios. Dr. 7—Só. Ela. Erário. 8—Calam. Lidara. 9—Anoto. Eros. 10—Li. Oral. Rota. 11—Sereia. Asa.

VERTICAIS: 1—Cangas. Cal. 2—Ar. Alho. Anis. 3—Zesto. Gelo. 4—Orais. Elator. 5—E's. Eva. Namore. 6—Xó. Martele. Ai. 7—Abanai. Rir. Lá. 8—Lamego. Adora. 9—Ales. Rasos. 10—Mera. Adir. Tá. 11—Mós. Croata.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

HAKLE
Papel Higiénico Alemão de
SUPERIOR QUALIDADE

ROLO HIGIENICAMENTE SELADO
EMBALAGEM ORIGINAL TRANSPARENTE
CORES: BRANCO E ROSA
400 FOLHAS QUE VALEM 800!

PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

Pneus MABOR GENERAL

E. C. C. E.

RUA ACTOR TASSO, 2-4
(Largo do Andaluz)
TELEFONES 49195-47713

DISTRIBUIDORES DOS

PNEUS «MABOR»

Montagem e assistência tecnica gratuita

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Eisenhower confirmou

que está em estudo o bloqueio á China

e insiste na certeza de que a Rússia já experimentou armas atómicas

WASHINGTON, 18. — O presidente Eisenhower disse ontem, na sua primeira reunião com a Imprensa, como presidente, que está a ser considerado por várias agências do Governo americano um bloqueio naval ao continente comunista chinês. Porém, não tinha sido apresentada oficialmente qualquer proposta para bloqueio ou embargo contra a China comunista.

Respondendo a perguntas sobre a situação geral na Coreia, Eisenhower disse que não tinham sido discutidas por ele oficialmente propostas de bloqueio e embargo.

Declarou também estar convencido de que era absolutamente verdade que a União Soviética tinha feito explodir armas atómicas. Não havia duvida sobre a existência, na União Soviética, de bombas e armas atómicas. Eisenhower leu uma declaração do presidente da Comissão de Energia Atómica, Gordon Dean, dizendo que o Governo soviético tinha produzido material fissionável em quantidade e feito explodir três bombas atómicas, uma no Verão de 1949 e duas em 1951. A declaração foi feita depois de um comentário do ex-presidente Truman de que não estava convencido de que a União Soviética tivesse a bomba atómica.

O presidente pôs fim á conferência de Imprensa com firmeza, ao fim de meia hora, o prazo marcado pela sua agenda de compromissos, só destinando pouco mais de 10 minutos a perguntas. Ocupou o resto do tempo com uma declaração, sem interrupções, sobre os assuntos que desejava discutir. O primeiro era a proposta de repudio dos acordos secretos, especialmente o de Yalta. Disse que não presumia, por forma alguma, que fosse exequivel ou desejável que o Governo exercesse qualquer acção, dizendo que todos os acordos negociados secretamente, em qualquer época ou local, deveriam ser repudiados. Todavia, julgava que o Governo deveria tornar claro que o coração da América nunca concordara com a escravidão de qualquer povo.

A uma pergunta sobre se descobrira quaisquer acordos secretos sem serem as chamadas disposições secretas do acordo de Yalta, respondeu que, pessoalmente, não os descobrira e ampliou a sua declaração, dizendo que se referia a acordos secretos do tipo que descrevera e que não tinham sido apresentados ao Senado para os apreciar e consentir. Eisenhower disse, porém, que não estava a pôr objecções a todos os tratados que, posteriormente, não foram enviados ao Senado para ratificação e acrescentou que não seria tomada por ele qualquer nova decisão sobre a Coreia sem a discutir com chefes do Congresso.

Foi perguntado ao presidente se era sua intenção substituir todas as tropas americanas, na Coreia, por Sul-coreanos. Salientou que a guerra era da responsabilidade de todas as Nações Unidas e que não julgava que as tropas americanas pudessem ser completamente retiradas.

No campo interno, Eisenhower disse que o Governo não poderia reduzir os impostos até poder ver o caminho desbravado para orçamento equilibrado e concluiu que nunca prometera redução de impostos. Tudo o que disse na sua campanha eleitoral fora que era muito necessário, eventualmente, reduzir os impostos, para não destruir iniciativas particulares.—(R.).

Os jornalistas mostram-se desiludidos

WASHINGTON, 18.—(Do correspondente da Reuter, Paul Scott Rankine) —A primeira conferência de Imprensa do presidente Eisenhower foi um desapontamento para muitos jornalistas veteranos desta cidade, pois o presidente quebrou uma tradição há muito estabelecida, pondo ele próprio fim á conferência, em lugar de aguardar que o correspondente mais antigo na Casa Branca terminasse, depois dos jornalistas terem formulado as perguntas que deseavam. Fê-lo depois de terem sido feitas apenas cerca de 16 perguntas sobre cinco assuntos, que ele próprio expusera. Dos 250 correspondentes que enchiam a sala da conferência, apenas 14 tiveram oportunidade de formular perguntas.

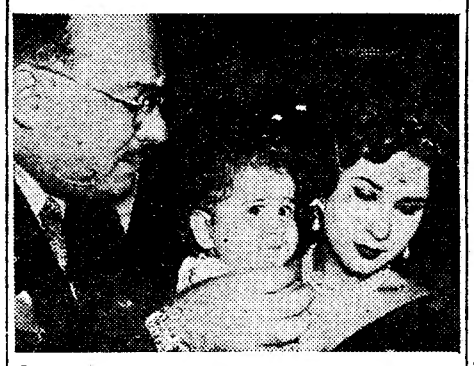
Eisenhower iniciou a conferência com a informação de que apenas dispunha de meia hora. Dedicou cerca de dois terços do tempo a uma discussão sobre assuntos da sua própria escolha e pôs termo á conferência antes dos correspondentes terem terminado as perguntas sobre essas questões. Eisenhower disse que os correspondentes só poderiam levantar outras questões, além das que escolhera, se sobrasse tempo depois da discussão das suas declarações iniciais. Porém, a conferência nunca chegou a essa alínea da agenda.

O presidente expôs a sua nova política quanto a conferências de Imprensa, dizendo que havia muitos assuntos interessantes para conversação, sobre os quais poderiam conversar durante todo o dia, mas que tinha um compromisso, no fim da conferência. Durante ela, porém, modificou a sua declaração, dizendo que o processo era experimental e poderia ser alterado, em conferências posteriores.—(R.).

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender, com vantagem, só nas Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA. Pavilhão dos Ourives, 12 e 13. Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

O rei menino



O rei é o menino que está ao colo: Sua Majestade o rei Fuad II do Egipto, no dia do seu primeiro aniversário. O ex-rei Faruk e a ex-rainha Narrionam reflectem uma expressão onde parece ler-se a duvida do futuro. Efectivamente, o jovem rei, que hoje ostenta o título, chegará algum dia a subir ao trono do Egipto?...

A posição britânica

no Médio Oriente

CAIRO, 18.—Vai haver uma conferência importante no Q. G. das forças britanicas do Médio Oriente, em Fayed, na margem do Canal de Suez. Reunirá o general sir John Harding, chefe do estado-maior imperial, o general sir Brian Robertson, comandante-geral das forças britanicas do Médio Oriente, e o embaixador no Cairo, sir Ralph Stevenson.—(F. P.).

Ataques a Eden

LONDRES, 17.—O deputado Waterhouse, antigo presidente do Partido Conservador, desencadeou, na Camara, um ataque violento á politica de Eden nas negociações com o Egipto a respeito do Sudão.

O chefe do Foreign Office declarou que «O Governo britanico mantém que a completa independência dá ao Sudão o direito de resolver se quer ou não entrar na Comunidade Britanica. Essa independência, repito, não pode impedir o Sudão de se associar á Comunidade ou entrar para qualquer outra associação. Temos de observar a maior moderação, afirmou mais adiante, se quisermos chegar á independência sudanesa». Herbert Morrison, em nome da oposição trabalhista, apresentou o apoio do seu partido á politica de Eden».—(F. P.).

Os países árabes

protestam contra o auxílio americano a Israel

WASHINGTON, 18.—Os diplomatas de sete países árabes apresentaram um protesto ao governo americano contra «todo e qualquer auxilio ulterior, seja de que género for», a Israel, com receio de que constitua ameaça para a segurança do Médio Oriente.

Os diplomatas árabes anunciaram Os meios israelitas mostram-se muito surpreendidos com a diligência dos países árabes e estão convencidos de que o governo de Tel-Aviv não deixará de reagir, podendo até levantar o caso na O. N. U.—(F. P.).

O Governo francês

propõe uma amnistia para os alsacianos condenados em Bordeus

PARIS, 18—Na sessão de ontem, na Assembleia Francesa, Kaufmann, deputado pelo Baixo Reno, da U. P. F., acedeu a retirar o pedido de interpelação sobre a sentença de Bordeus contra os Alsacianos, depois do presidente do Conselho afirmar, nomeadamente:

—Uma amnistia que apague as condenações dos incorporados á força é a unica solução actual do drama que vivemos. Uma proposta de lei nesse sentido é apresentada ás deliberações do Parlamento. O Governo propõe que seja discutida imediatamente. O Governo, como a França inteira, não pode esquecer o horror da matança de Oradour. Também não ignora o tempo que passou entre os factos e o julgamento. Este tinha de fazer-se, porque os mártires de Oradour tinham direito a exigir Justiça. Só nos regimes totalitários, responsáveis pelas incorporações forçadas e as matanças de inocentes, é que os juizes lavram sentenças por ordem.

René Mayer concluiu:

—Conhecemos todos os exemplos de fidelidade patriótica e de resistência que a Alsácia deu, apesar da particularmente rigorosa opressão. Mas as manifestações de piedade e de saudade não podem indispor uns Franceses contra outros, sem lesar a própria pátria. O Governo apela solenemente para a unidade da nação e confia na Alsácia francesa para que, no seu protesto, recupere a serenidade.—(F. P.).

Um protesto de uma associação de Alsacianos

MULHOUSE, 18.—A Comissão de Defesa da Alsácia e dos Incorporados á Força publicou esta noite um comunicado em que depois de lembrar que, em carta aberta ao presidente da Republica, pediu «Justiça, e não indulto —que seria injurioso—», acrescenta: «O Governo pronunciou-se por um projecto de lei de amnistia que lhe permitirá saír da embaraçosa situação em que o colocaram a sua incuria e sua inconsciência. A Alsácia recusa categoricamente, por contrária á sua honra, uma amnistia que teria por objecto, como dizem os juristas, «cobrir os factos em causa com o véu do esquecimento», prossegue o comunicado, não pode cobrir a injuria feita á honra da Alsácia nem apagar a lembrança e os efeitos da injustiça de Bordeus». Conclui: «Exigimos, portanto, que o Governo pronuncie solenemente a reabilitação dos nossos camaradas».—(France Presse).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1953

Hoje, Quarta-feira, às 21 e 15 horas — 2.ª récita de assinatura com a ópera de W. A. Mozart

FLAUTA MÁGICA

Artistas.: **Vilma Lipp — Herta Wilfert — Kathe Nentwig — Margarita Kenney — Anton Dermota — Arnold Van Mill — Peter Klein**

MAESTRO DIRECTOR FRITZ RIEGER

Dia 21 — Sábado, às 21,30 horas — 3.ª récita de assinatura com a ópera de R. Strauss

SALOMÉ

Dia 22 — Domingo, às 16,30 horas 3.ª matinée cultural com a última récita da ópera de W. A. Mozart

FLAUTA MAGICA

Dia 24 — Terça feira, às 21,30 horas — 4.ª récita de assinatura com a ópera de W. A. Mozart

RAPTO DO SERRALHO

A bilheteira continua aberta para a venda avulso de bilhetes para todos os espectáculos // Telefone 21552

Especializado em Paris

Pode garantir as 3 operações de limpeza a seco, autêntico, deslustragem firme e impermeabilização.

Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja. Alfaiate Soares.

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros Hudson e Plymouth, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril, Garage Alvarez.